



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Álvaro Velho



Plano de Prevenção e Emergência

Versão 2

2018



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA
(VERSÃO Nº 2)

Versões do Plano	Rubrica do Técnico Executante	Data de Execução	Rubrica da Entidade de Aprovação	Data de Aprovação	Obs.
Versão nº 2					

Versão: 2	Emissão: 2018	Aprovado:	PP/E		
---------------------	-------------------------	------------------	-------------	--	--



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Parte I

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E		
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

1 - INTRODUÇÃO

O Homem vive em sociedades cada vez mais complexas e artificiais, numa aparente harmonia com a natureza, mas sujeito a riscos e a fenómenos naturais intensos, provocando frequentemente, o desequilíbrio entre o ambiente social e o ambiente natural.

Com a evolução tecnológica, a criação de novos tipos de indústria e a utilização de diferentes tipos de substâncias perigosas, têm provocado o surgimento de outro tipo de catástrofes – acidentes tecnológicos.

Os acidentes tecnológicos, derivam da actividade humana, causam danos graves ao Homem e ao meio Ambiente, mas são acontecimentos súbitos e não planeados.

Em face dos riscos a que todos nós estamos sujeitos, é urgente criar medidas de auto protecção e de minimização do risco de acidente contribuindo para a aquisição de hábitos de segurança.

A protecção civil empenha-se cada vez mais em ações de informação e na elaboração e ensaio de planos de emergência nas escolas para assegurar condições de segurança às pessoas e bens, incentivando a realização de exercícios e simulacros, por forma a testar e consolidar conhecimentos ministrados aos intervenientes, visando uma optimização de atitudes e comportamentos.

Há, actualmente, uma crescente preocupação com a segurança nas escolas cabendo aos órgãos de gestão, a responsabilidade da elaboração e a implementação do plano de emergência na escola. A população escolar é uma população mais vulnerável dada a faixa etária que abrange, razão pela qual devem ser os adultos (docentes, auxiliares de acção educativa e pessoal administrativo), a zelar pela sua protecção e segurança.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Prevenimos quando se criam as condições para que os acidentes não ocorram e planeamos quando, antecipadamente, fornecemos a informação sobre os procedimentos correctos a adoptar em situações de emergência.

Assim, para a elaboração do plano de emergência do estabelecimento escolar, começamos por identificar os perigos, avaliar os riscos presentes e encontrar as soluções mais apropriadas para os problemas relativos à segurança, passando pela formação e treinos periódicos do pessoal docente, discente, auxiliar e administrativo.

É importante o incremento de níveis de conhecimento, dado que uma população esclarecida é uma população mais protegida, fortalecida e interventiva.

As medidas indicadas neste documento, visam atingir o universo de utilizadores da escola, classificados por pessoal docente e discente, funcionários e pessoal administrativo, que em caso de acidente, este possa ser minimizado perante a operacionalidade da prestação das medidas preventivas e/ou de emergência.

Assim, a implementação do Plano de Prevenção e Emergência na escola, pretende que o espaço escolar seja cada vez mais seguro num processo de interacção entre toda a comunidade escolar.

O Plano de prevenção e Emergência, **aprovado em 30/junho/2006**, sendo um projeto dinâmico, está em constante atualização, sempre que se justifique. Assim, a apresentação deste novo documento, **Versão Nº 2**, tem por objetivo a atualização do PPE, dando cumprimento ao estipulado da nova legislação sobre segurança contra incêndios e que consta no Decreto Lei nº 220/2008 de 12 de novembro, do Despacho nº 2074/2009 de 15 de janeiro e do Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndios em Edifícios através da Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	2
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



2 – CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

A Escola Básica 2, 3 C, Álvaro Velho, é um estabelecimento tipo Público, cuja construção foi inaugurada em 17 de outubro de 1971, tendo uma ocupação exclusivamente escolar, onde se lecionam os graus de ensino do 5º ano ao 9º ano (2º e 3º Ciclos do Ensino Básico).

Este estabelecimento de ensino é constituído por vários corpos (seis), um polivalente e um pavilhão desportivo, não havendo comunicação entre si, sendo independentes uns dos outros, ou seja, não se apresentam interligados, sendo separados por pátios e espaços ajardinados.

Apesar de este estabelecimento de ensino em máxima utilização apresentar cerca de 1063 utentes (916 alunos; 97 professores, 42 assistentes operacionais, 7 assistentes técnicos e 3 no refeitório) distribuídos pelos vários corpos, nenhum dos corpos independentes apresenta mais do que 240 alunos, pelo que se considerou categoria 2, por ser inferior ao efetivo da utilização ≤ 500 . Por outro lado a densidade de carga de incêndio modificada, calculada, para a biblioteca é $\leq 50\ 000\ \text{MJ/m}^2$ (conforme verificação através dos cálculos que apresentamos no ponto 2.1 deste estudo).

De referir, que tendo em conta a alínea a) do ponto 3 do artigo 8º, capítulo 2 do Decreto Lei Nº 220 de 12/novembro/2008, os espaços onde se desenvolvem as atividades administrativas, arquivo documental e de armazenamento necessárias ao funcionamento das entidades que exploram as utilizações tipo de IV a XII, desde que sejam geridos sob a sua responsabilidade, não estejam normalmente acessíveis ao público e cada um desses espaços não possuam uma área bruta superior a 10% da área bruta afeta às utilizações tipo IV a VII, IX e XI, aplicam-se as disposições gerais e específicas da utilização tipo onde se inserem, não sendo aplicadas quaisquer outras. Assim, os espaços indicados, uma vez localizados no Polivalente, são considerados também de UT igual à do edifício onde se inserem, ou seja, UT IV.

Depois de uma análise e observação cuidada das utilizações-tipo, classificação dos locais e fatores de risco, apresentamos no quadro 2.1 o resumo da caraterização do edifício escolar e que se enquadra na legislação vigente para o efeito. . Nos quadros 2.2 e 2.3, apresentamos as áreas referentes ao estabelecimento de ensino.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	3
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



QUADRO 2.1 - QUADRO RESUMO

Tipologia		Localização	Utilização Tipo	Classificação dos Locais de Risco	Categoria	Obs.
Edifício Escolar	Corpo 1	sul	IV	A	2ª	Salas de aula
	Corpo 2	nascente	IV	A	2ª	Salas de aula
	Corpo 3 *	nascente	IV	A	2ª	Salas de aula
	Corpo 4	norte	IV	A	2ª	Salas de aula
	Corpo 5	Poente do bloco 3	IV	A	2ª	Salas de aula
	Corpo 6	poente	IV	A	2ª	Salas de aula
	Polivalente *	poente	IV	B	2ª	
	Pavilhão Desportivo	norte	IX	B	2ª	
Cozinha/Refeitório	Polivalente	VII	C	2ª	Existência de gás	
Auditório	Corpo 3	VI	A	2ª		
Biblioteca	Corpo 3	XI	B	2ª		
Laboratórios de Química	Corpo 4	IV	C	2ª	Produtos auto inflamáveis	

(*) – Edifício de utilização mista, devendo respeitar-se as condições técnicas e específicas definidas para cada utilização tipo.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	4
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA

ESCOLA BÁSICA 2, 3C ÁLVARO VELHO

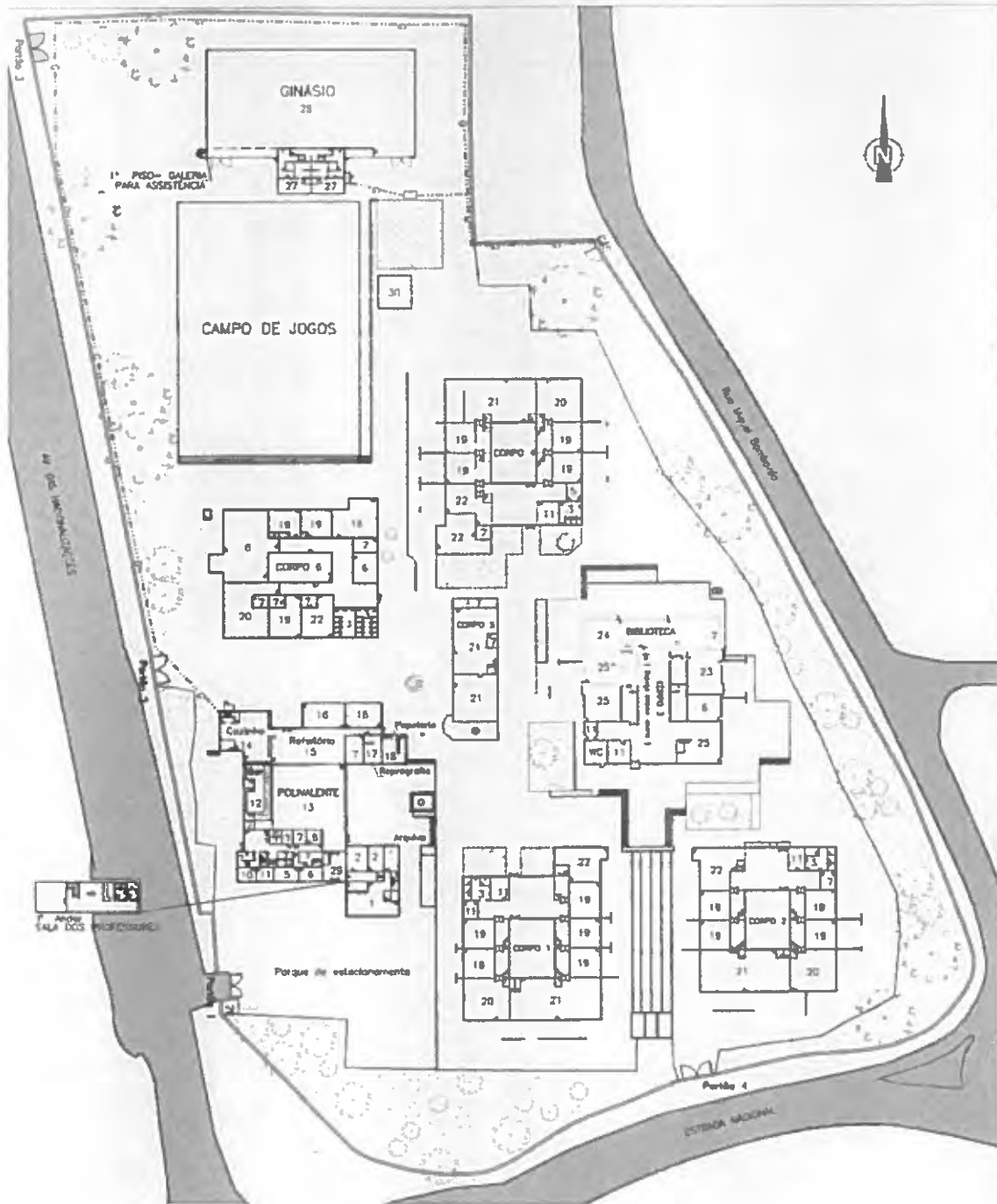


Figura 1 – Planta Geral da Escola Álvaro Velho - Lavradio

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	5
2	2018				

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO**

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA**QUADRO 2.2****ÁREAS DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO**

TIPOLOGIA		CATEGORIA DE RISCO	UTILIZAÇÃO TIPO	ÁREAS
Edifício Escolar	Corpo 1	2ª	IV	884 m2
	Corpo 2	2ª	IV	827 m2
	Corpo 3	2ª	IV	523 m2
	Corpo 4	2ª	IV	694 m2
	Corpo 5	2ª	IV	228 m2
	Corpo 6	2ª	IV	850 m2
	Polivalente	2ª	IV	809 m2
	Pavilhão Desportivo	2ª	IX	1054 m2
Cozinha/Refeitório		2ª	VII	246 m2
Auditório		2ª	VI	65 m2
Biblioteca		2ª	XI	252 m2
Laboratórios de Química		2ª	IV	203 m2



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



QUADRO 2.3
RESUMO DE ÁREAS

Tipologia		Categoria de Risco	Utilização Tipo	Áreas
Edifício Escolar	Corpos e Polivalente	2ª	IV	5018 m2
	Auditório	2ª	VI	65 m2
	Cozinha/Refeitório	2ª	VII	246 m2
	Pavilhão Desportivo	2ª	IX	1 054 m2
	Biblioteca	2ª	XI	252 m2
Total				6 635 m2



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



2.1 CÁLCULO DA DENSIDADE DE CARGA DE INCÊNDIO MODIFICADA

De acordo com o ponto 5 do artigo 13º do Decreto-lei nº 220/2008 de 12 de novembro, considerámos o bloco 3, onde insere a biblioteca da escola, como um edifício de utilização mista, isto é de utilização na generalidade do tipo IV e XI, devido há existência da biblioteca.

Este edifício foi classificado na categoria de risco mais elevada das respetivas utilizações tipo, independentemente da área ocupada por cada uma das utilizações tipo.

A existência da biblioteca escolar leva a que se determine a densidade de carga de incêndio modificada, para atividades de armazenamento através da fórmula;

$$q_s = \frac{\sum_{i=1}^{N_a} q_{si} h_i S_i C_i R_{ai}}{\sum_{i=1}^{N_a} S_i} \text{ (Mj/m}^2\text{)}$$

em que:

q_{si} = densidade de carga de incêndio por unidade de volume relativa à zona de armazenamento (i), em MJ/m³, calculada nos termos do n.º 7.º do despacho nº 2072 de 2009;

h_i = altura de armazenagem da zona de armazenamento (i), em m;

S_i = área afeta à zona de armazenamento (i), em m²;

C_i = coeficiente adimensional de combustibilidade relativo ao constituinte combustível armazenado na zona

(i), calculado nos termos do n.º 6.º do presente despacho;

R_{ai} = coeficiente adimensional de ativação do constituinte combustível armazenado na zona (i), calculado nos termos do n.º 7.º do presente despacho nº 2072 de 2009;

N_a = número de zonas de armazenamento distintas.

Dado que o material em arquivo na biblioteca, é o papel, de acordo com o quadro II do despacho nº 2072/2009, para o coeficiente adimensional de ativação do constituinte combustível armazenado na zona (i), foi considerado $R = 3.0$, nos termos do nº 7 do Despacho referido. Para

o valor do coeficiente adimensional de combustibilidade relativo ao constituinte combustível armazenado na zona, considerou-se $C = 1.60$, nos termos do Despacho já citado. De acordo com o quadro II do mesmo Despacho, foi considerado para densidade de carga de incêndio por unidade de volume relativa à zona de armazenamento (i), em MJ/m³, $q_{vi} = 10\,000$ MJ/m³.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	8
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



O espaço referente à biblioteca é constituído por uma zona central e uma sala adjacente com as áreas de 156.54 m² e 67.0 m², respetivamente. Existem ainda duas despensas e uma arrecadação ao fundo da sala com livros armazenados e com as áreas de 4.02 m²; 3.60 m² e 12.88 m², respetivamente, conforme se ilustra na figura 2.

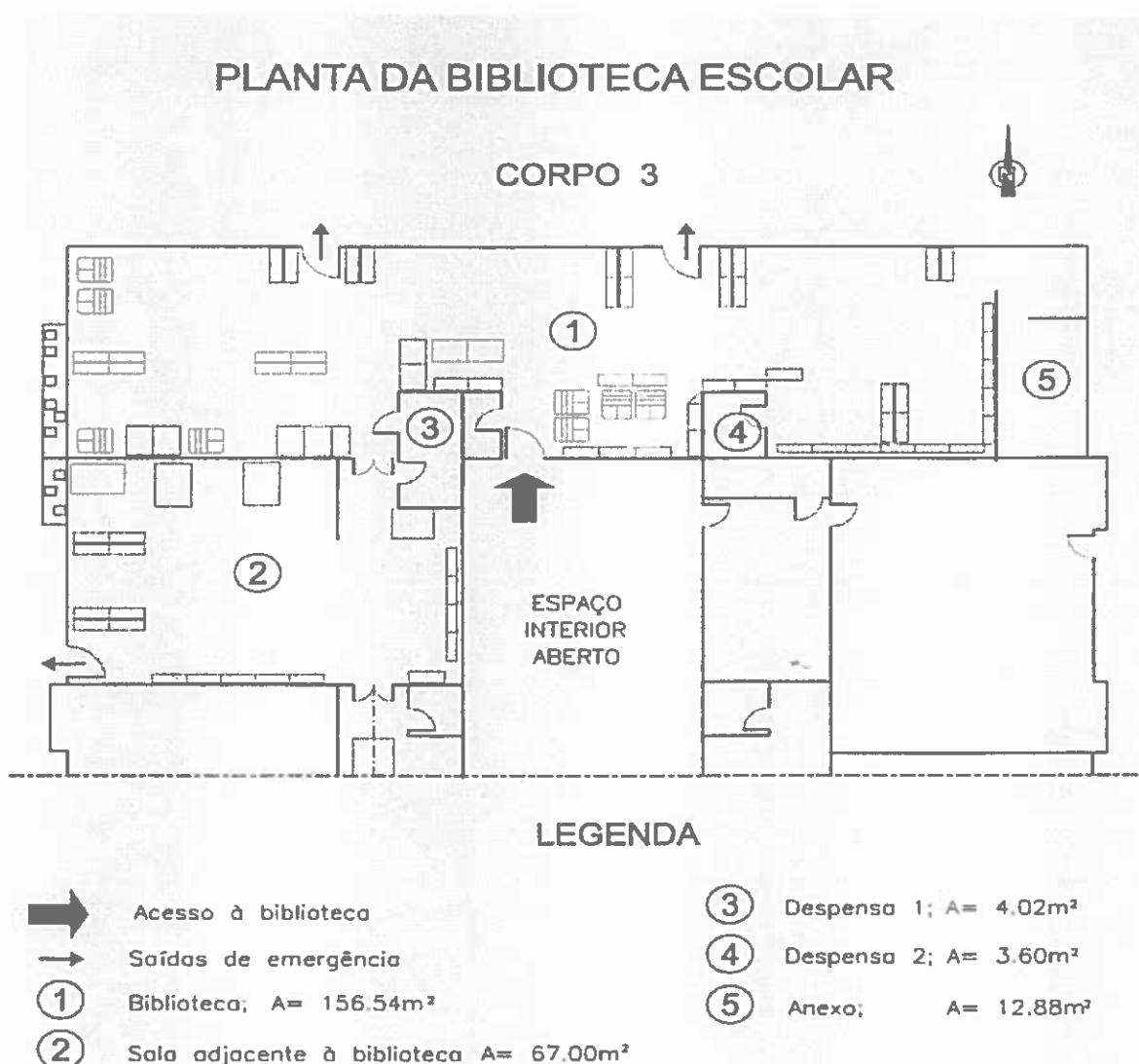


Figura 2 – Planta da biblioteca escolar

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	9
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Por aplicação da fórmula correspondente ao armazenamento, obtivemos para densidade de carga de incêndio modificada, o valor de **6 014 MJ/m²**.

2.1.1 APRESENTAÇÃO DOS CÁLCULOS DA DENSIDADE DE CARGA DE INCÊNDIO MODIFICADA

Área da biblioteca = 156.54 m²;

Área da sala adjacente = 67.00m²;

Área da despensa 1 = 4.02 m²

Área da despensa 2 = 3.60 m²

Área da arrecadação = 12.88 m²

- Na biblioteca existem 28 estantes com as dimensões 0.30 m x 0.90 m x 2.04 m, e 6 estantes com as dimensões 0.30 m x 0.90 m x 1.64 m;
- Na sala adjacente à biblioteca, existem 8 estantes com as dimensões 0.30 m x 0.90 m x 2.04 m;
- Na despensa 1, existem estantes numa extensão total de 5.00 m, altura de 3.0 m e largura com 0.30 m;
- Na despensa 2, existem estantes numa extensão total de 3.20 m, altura de 3.00 m e largura com 0.30 m;
- Na arrecadação, existem estantes numa extensão total de 5.70 m, altura de 2.00 m e largura com 0.30 m;

Assim, temos por aplicação da fórmula:

$$q_s = \frac{\sum_{i=1}^{N_a} q_{si} h_i S_i C_i R_{ai}}{\sum_{i=1}^{N_a} S_i} \text{ (Mj/m}^2\text{)}$$

Cálculo do numerador:

$$\sum_{i=1}^{N_a} q_{si} h_i S_i C_i R_{ai}$$

$$\begin{aligned} &= 10\,000 \times 28 \times (0.30 \times 0.90 \times 2.04) \times 1.60 \times 3.0 + 10\,000 \times 6 \times (0.30 \times 0.90 \times 1.64) \times 1.60 \\ &\times 3.0 + 10\,000 \times 8 \times (0.30 \times 0.90 \times 2.04) \times 1.60 \times 3.0 + 10\,000 \times (0.30 \times 3.00 \times 5.00) \times 1.60 \times \\ &\times 3.0 + 10\,000 \times (0.30 \times 3.00 \times 3.20) \times 1.60 \times 3.00 + 10\,000 \times (0.30 \times 2.00 \times 5.70) \times 1.60 \times 3.00 = \\ &= 740\,275.20 + 127\,526.40 + 211\,507.20 + 216\,000.00 + 138\,240.00 + 34200.00 = \mathbf{1\,467\,748.80} \\ &= \mathbf{1\,467\,748.80} \end{aligned}$$

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	10
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



$$\sum_{i=1}^{N_a} q_{si} h_i S_i C_i R_{ai} = 1\ 467\ 748.80\ \text{MJ}$$

Cálculo do denominador:

$$\sum_{i=1}^{N_a} S_i = 156.54 + 67.00 + 4.02 + 3.60 + 12.88 = 244.04\ \text{m}^2$$

Cálculo final:

$$q_s = \frac{\sum_{i=1}^{N_a} q_{si} h_i S_i C_i R_{ai}}{\sum_{i=1}^{N_a} S_i} = 1\ 467\ 748.80 / 244.04 = 6\ 014.38\ \text{MJ/m}^2$$

Obtendo-se para densidade de carga de incêndio modificada:

$$q_s = 6014.38\ \text{MJ/m}^2 < 50\ 000\ \text{MJ/m}^2$$

2.2 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

Os estabelecimentos de ensino devem, no decurso da exploração dos seus espaços, ser dotados de medidas de organização e gestão da segurança, designadas por medidas de autoproteção. Estas medidas devem ser adaptadas às condições reais de exploração de cada utilização-tipo e proporcionadas à sua categoria de risco, nos termos do RT SCIE.

Assim, tendo em conta a análise e os cálculos efetuados para o estabelecimento escolar em causa, apresentamos no Quadro 2.2.1 as componentes do Plano de Segurança.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	11
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Quadro 2.2.1

Componentes do Plano de Segurança

Utilização Tipo	Categoria de risco	Medidas de Autoproteção						
		Registos de segurança (artigo 201º)	Procedimentos de prevenção (artigo 202º)	Plano de prevenção (artigo 203º)	Procedimentos em caso de emergência (artigo 204)	Plano de emergência interno (artigo 205º)	Ações de sensibilização e formação em scie (artigo 206º)	Simulacros (artigo 207º)
VI;IX XI	2ª	●	—	●	●	—	●	●
IV; VII	2ª, sem locais de risco D ou E	●	—	●	●	—	●	—



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA





2.3 – EQUIPA DE SEGURANÇA

O diretor da escola é o responsável pela manutenção das condições de segurança contra risco de incêndio aprovadas e a execução das medidas de autoproteção aplicáveis ao seu espaço.

- Em caso de sinistro avalia a situação de emergência e decide se é necessário efetuar a evacuação das instalações;
- Dá ordem para que seja efetuado o corte geral de energia;
- Dá ordem para avisar os bombeiros. Durante a intervenção dos bombeiros, deve prestar toda a colaboração solicitada pelo comandante das operações de socorro.

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA SEGURANÇA CONTATO - TELEFONES		
NOME	FUNÇÃO NO ESTABELECIMENTO	CONTATO
Luís Miguel Latas	Diretor - Responsável de Segurança	
Carlos Moucho	Delegado de Segurança	
Dora Pepe	Delegado de Segurança	

	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO
---	--	---

2.4 – ALERTAS E PRIMEIROS SOCORROS

NÚMEROS DE TELEFONE E MORADAS ÚTEIS		
ENTIDADE	TELEFONE	MORADA
Bombeiros Voluntários Sul e Sueste do Barreiro	21 207 30 32	Parque Empresarial do Barreiro Rua 44, nº 65 2830-904 Barreiro
Número nacional de emergência	112 / 117	
Hospital do Barreiro	21 204 73 00	Av. Movimento das Forças Armadas 2830-094 Barreiro
Centro de Saúde do Lavradio	21 205 93 00	Rua D. José Cárcamo Lobo 2835-372 Lavradio
PSP	21 206 95 50	Parque Empresarial do Barreiro Rua 44, nº 65 2830-904 Barreiro
Serviço Municipal de Proteção Civil	21 206 80 30	Rua Miguel Bombarda 2834-005 Barreiro
Câmara Municipal do BARREIRO	21 206 80 00	Rua Miguel Bombarda 2834-005 Barreiro
Centro de Antiveneno e Intoxicações	808 250 143	
Fornecedor de energia Elétrica	808 500 808	EDP
Fornecedor de gás	800 27 30 30	Setgás
Fornecedor de água	21 206 80 68	SMAS - BARREIRO

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	14
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



3 - CONCEITO DE PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

3.1 - CONCEITO

Um plano de prevenção e emergência define-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, que se destinam a evitar ou minimizar os efeitos das catástrofes que possam ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

Assim, este plano de prevenção e emergência constitui um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente e, quando definida a composição das equipas de intervenção, lhes atribui missões.

Tem como principal objetivo, planear a atuação humana face às possíveis situações de emergência que possam ocorrer no estabelecimento escolar.

3.2 - RAZÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO

A elaboração deste plano de prevenção e emergência tem como finalidade:

- Identificar os riscos e procurar minimizar os seus efeitos;
- Estabelecer cenários de acidentes para os riscos identificados;
- Definir princípios, normas e regras de atuação face aos cenários possíveis;
- Organizar os meios e prever missões para cada um dos intervenientes;
- Permitir desencadear ações oportunas, destinadas a limitar as consequências do sinistro;
- Evitar confusões, erros, atropelos e a duplicação de atuações;
- Prevenir e organizar antecipadamente a evacuação e intervenção;
- Permitir rotinas de procedimentos, os quais poderão ser testados, através de exercícios e simulacros.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	15
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Por isso, o plano de prevenção e emergência terá as seguintes características:

- **Simplicidade**

Simples e conciso, para ser bem compreendido por parte de quem o executa;

- **Flexibilidade**

Para permitir a sua adaptação a situações não coincidentes com os cenários inicialmente previstos;

- **Dinâmico**

Podendo ser atualizado em função do aprofundamento da análise de riscos, da evolução quantitativa e qualitativa dos meios humanos e materiais disponíveis e sempre que hajam obras de remodelação ou ampliação das instalações;

- **Adequação**

Pretende-se que seja adequado à realidade do nosso estabelecimento escolar e aos meios existentes;

- **Precisão**

Pretende-se que seja claro na atribuição de competências e responsabilidades.

O plano de Prevenção e Emergência tem os seguintes objetivos gerais:

- Dotar a escola de um nível de segurança eficaz;
- Limitar as consequências de um acidente;
- Sensibilizar para a necessidade de conhecer e rotinar procedimentos de auto-proteção a adotar, por parte de professores, funcionários e alunos, em caso de acidente;
- Co-responsabilizar toda a população escolar no cumprimento das normas de segurança;

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	16
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- Preparar e organizar os meios humanos e materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens, em caso de ocorrência de uma situação perigosa;

O Plano de Prevenção e Emergência contempla os seguintes objectivos específicos:

- Conhecimento real e pormenorizado das condições de segurança do nosso estabelecimento escolar;
- Correção das situações disfuncionais detetadas;
- Maximização das possibilidades de resposta dos meios de 1ª intervenção;
- Organização dos meios humanos, tendo em vista a atuação em situação de emergência;
- Elaboração de um plano de evacuação das instalações escolares;
- Elaboração do plano de atuação.

Etapas de elaboração

A elaboração do nosso Plano de Prevenção e emergência inclui os aspetos de natureza preventiva que, em conjunto com a organização interna e as instruções de segurança, constituem etapas sistematizadas e sequencialmente elaboradas, indispensáveis à sua operacionalidade, em qualquer situação de emergência.

- **O Plano de Prevenção é constituído por:**
 - Caracterização do edifício e do espaço escolar
 - Identificação de riscos
 - Levantamento de meios e recursos
 - Regras de exploração e comportamento
 - Programas de conservação e manutenção
 - Caderno de registo de segurança

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	17
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- O Plano de Emergência é constituído pela organização e Instruções de Segurança.
 - Organização de segurança
 - Estrutura interna de segurança
 - Plano de evacuação
 - Plano de atuação
 - Instruções de segurança
 - Instruções gerais
 - Instruções particulares
 - Instruções especiais

4 - PLANO DE PREVENÇÃO

4.1 - CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO/ESPAÇO ESCOLAR

A caraterização do edifício e do espaço escolar implica um conhecimento rigoroso do espaço físico e humano da escola e diz respeito, quer aos aspetos físicos (descrição genérica das instalações), quer aos aspetos humanos (índices de ocupação ao longo do dia).

Nos aspetos físicos incluímos:

- **A Localização geográfica**

Na planta de localização do edifício escolar, em anexo, foram identificadas as vias de acesso dos socorros exteriores, a localização da Proteção Civil Municipal, o quartel dos bombeiros da área, a esquadra da PSP, unidade de saúde (Hospital do Barreiro e Centro de Saúde do Lavradio) e os locais externos de maior risco (Anexo A);

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	18
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- **O Enquadramento de edifícios e espaços livres**

Numa planta de enquadramento foi assinalada a disposição das construções escolares, entrada geral de água, as vias de circulação interna, saídas e locais de concentração ou pontos de reunião (Anexo A);

- **Descrição das instalações**

Foi feita uma caracterização das instalações evidenciando-se o nº de pavilhões, pisos, salas de aula, gabinetes, laboratórios, cozinhas e outras instalações especiais, que se encontra em ficha apropriada, prevendo-se uma atualização sempre que forem introduzidas alterações de fundo (Anexo B);

- **Identificação das fontes de energia**

- Em toda a escola foram identificados um quadro geral situado no polivalente e vários quadros parciais de electricidade, distribuídos pelos vários corpos (Anexo J);
- Rede de distribuição de gás natural (Anexo J);

- **Localização de equipamentos de combate a incêndio**

- rede de incêndios armada (RIA), que se encontra distribuída pela periferia da escola (Anexo J);
- extintores portáteis, localizados em vários pontos da escola e identificados em planta de localização (Anexo J).

Os aspetos humanos referem-se a:

- **Recenseamento da população escolar** (alunos, professores e funcionários);
- **Períodos de funcionamento da atividade escolar** (Anexo B).

4.2 - IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

4.2.1 – IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Na identificação dos riscos, referimos a existência de **riscos internos** e **riscos externos**.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	19
2	2018				



Os riscos internos decorrem das próprias instalações, dos materiais existentes no estabelecimento e ainda da actividade escolar, pelo que procedemos:

- Ao levantamento exaustivo, de todos os locais que apresentam riscos potenciais, tais como a cozinha, laboratórios, rede de gás e termo-accumuladores, devidamente assinalados em planta de localização;
- Previsão de efeitos, directamente relacionada com a necessidade de evacuação.

Os riscos externos estão intimamente relacionados com a localização do edifício escolar e podem classificar-se em riscos de origem natural e de natureza tecnológica.

- riscos de origem natural (sismo, inundações e outros);
- riscos de natureza tecnológica, que se relacionam com a proximidade de instalações fabris perigosas (Área de serviço a cerca de 300 m da escola, armazéns ou indústrias de produtos químicos) e acidentes com veículos de transporte de mercadorias perigosas junto ao estabelecimento escolar (ex: matérias tóxicas, corrosivas, gases, produtos inflamáveis, etc.)
Incêndios e explosões, com libertação de gases tóxicos.

4.2.2 – CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE RISCO

Todos os locais dos edifícios e dos recintos, com exceção dos espaços interiores de cada fogo, e das vias horizontais e verticais, são classificados de acordo com a natureza do risco. Assim de acordo com a alínea b, do nº 1 do art.º 10, do decreto-Lei nº 220 de novembro de 2008, considera-se o edifício escolar com local *de risco A, B e C*, de acordo com o apresentado no quadro resumo, no ponto 2 – CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO, descrito anteriormente.

As salas de aula e o auditório da escola, foram consideradas de risco A uma vez que o efetivo é inferior a 100 pessoas e mais de 90% dos ocupantes não se encontram limitados na mobilidade ou nas capacidades de perceção e reacção a um alarme. O espaço do Polivalente, o Pavilhão Desportivo e a Biblioteca escolar, foram considerados um local de risco B, por se tratar de locais acessíveis ao público, com um efetivo de público superior a 50 pessoas e mais de 90% dos ocupantes não se encontrarem limitados na mobilidade ou nas capacidades de perceção e

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	20
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



reação a um alarme. Por outro lado as atividades exercidas nestes espaços não envolvem riscos agravados de incêndio.

Dada a existência de um refeitório, com cozinha, onde estão instalados aparelhos para confeção de alimentos ou sua conservação, com potência superior a 20kW, localizada no polivalente, local que apresenta riscos agravados de eclosão e de desenvolvimento de incêndio, consideramos que este *local é de risco C*. As salas de laboratório de química, localizadas no corpo 4, foram consideradas neste grupo de risco, uma vez que nelas são manipulados líquidos inflamáveis, apesar de uma quantidade inferior a 10 l.

4.3 – CATEGORIAS, FATORES DE RISCO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

As utilizações-tipo dos edifícios e recintos em matéria de risco de incêndio podem ser considerados de risco reduzido, risco moderado, risco elevado e risco muito elevado.

Constituem fatores de risco para a utilização-tipo IV a altura de utilização-tipo e o efetivo (número máximo estimado de pessoas que pode ocupar em simultâneo um dado espaço de um edifício ou recinto) e número de pisos abaixo do plano de referência e a densidade de carga de incêndio modificada. Para o caso do edifício escolar em estudo, apresentamos o quadro resumo das características determinadas.

Categoria	Critérios referentes ao Edifício escolar Álvaro Velho - Lavradio			
	Altura da utilização IV	Nº de pisos ocupados pela UT XI, abaixo do plano de referência	Efetivo em cada bloco	Carga de incêndio modificada da UT XI (biblioteca)
2ª	≤ 9 m	0	≤ 500 *	≤ 50 000 MJ/m ²

* Podendo aumentar em 50% do efetivo, por não existirem locais de risco do tipo D e E

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	21
2	2018				



4.4 - LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

Fez-se um levantamento dos meios e recursos existentes na Escola e que, numa situação de emergência, permitem às equipas internas intervir, com vista a minimizar os efeitos dos acidentes que eventualmente se venham a produzir.

- **Equipamentos de 1ª Intervenção;**

- Extintores;
- Rede de incêndios armada.

A localização adequada, que se registou numa planta (Anexo J) está identificada por uma simbologia própria, através de modelos normalizados. A sua operacionalidade será garantida, através de revisões periódicas, nunca superior a um ano.

- **Sistemas de iluminação e sinalização**

- **Iluminação de emergência**

A Escola não está dotada de blocos autónomos de iluminação que garantam um nível luminoso suficiente, condição para uma evacuação ordeira, excepto o bloco 6 (por se tratar de uma edificação mais recente);

- **Sinalização de segurança**

Os itinerários de evacuação e saídas, bem como os equipamentos de combate a incêndio e outros relacionados com a segurança, estão identificados com sinais próprios, através de modelos normalizados.

A iluminação de emergência e a sinalização são fatores fundamentais para o reconhecimento dos obstáculos e identificação do percurso a seguir para uma evacuação correta. Evitam acidentes pessoais e reduzem o pânico.

- **Meios de Alarme e alerta**

- Campanha ou sirene;
- Rede de botoneiras de alarme;
- Telefone.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	22
2	2018				



Consideram-se meios de alarme, os que permitem informar a população escolar da ocorrência de um sinistro e meios de alerta os que se utilizam para a chamada de socorros externos.

Em caso de ocorrência de sinistro, será emitido um sinal sonoro de evacuação, audível em qualquer ponto das instalações com uma tonalidade diferente dos toques de entrada e saídas das aulas, de forma a garantir o aviso atempado de todos os utentes. Integrado nas ações de formação a levar a cabo na escola, atempadamente, será divulgado o sinal sonoro para reconhecimento dos códigos utilizados.

Por outro lado será estabelecida uma comunicação com os bombeiros da área através de telefone, localizando-se o nº de telefone em local bem visível.

- **Meios automáticos de deteção e extinção de incêndio**

Dado que este estabelecimento de ensino não tem regime de internato de alunos, é dispensável a instalação de um sistema automático de deteção de incêndios.

Em zonas de risco acrescido, devido a elevada carga de incêndio, tais como armazéns ou instalações de valor patrimonial significativo, é conveniente a instalação de um sistema de deteção e extinção automática de incêndios. (talvez nos laboratórios de Ciências-Físico-Químicas

4.5 - REGRAS DE EXPLORAÇÃO E DE COMPORTAMENTO

De acordo com o disposto nos pontos 1 e 2 do artigo 202º, do RTSCIE, anexo à Portaria nº 1532 de 29 de dezembro de 2008, devem ser observadas as seguintes regras de exploração e de comportamento, nomeadamente:

- Boas acessibilidades dos meios de socorro, aos espaços da utilização-tipo
- Boa acessibilidade dos veículos dos bombeiros aos meios de abastecimento de água, designadamente hidrantes exteriores;
- Desobstrução dos caminhos de evacuação e saídas;
- Operacionalidade dos meios de 1ª intervenção e dos equipamentos de segurança em geral;

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	23
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- Funcionalidade e boa acessibilidade aos meios de alarme e alerta, em caso de emergência;
- Boas condições de conservação da sinalização de segurança e iluminação de emergência;
- Conservação dos diferentes espaços do estabelecimento em condições de limpeza e arrumação adequadas;
- Segurança na manipulação e no armazenamento de matérias e substâncias perigosas.
- Segurança em todos os trabalhos de manutenção, recuperação, beneficiação, alteração ou remodelação de sistemas ou das instalações, que impliquem um risco agravado de incêndio, introduzam limitações em sistemas de segurança instalados ou que possam afetar a evacuação dos ocupantes.

4.6 - PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

De acordo com o disposto no RT SCIE, Anexo à Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, são realizados programas de conservação e manutenção periódicos de todos os dispositivos, instalações e equipamentos, de pelo menos uma vez por ano.

4.7 - CADERNO DE REGISTO DE SEGURANÇA

O estabelecimento de ensino possui um caderno de registos, destinado a ocorrências relevantes no âmbito da segurança de acordo com o Artigo 201º, do Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (RT SCIE), anexo à Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro.

No Caderno de Registo de Segurança, devem constar os seguintes elementos:

- Relatórios de vistoria e inspeção, realizados pelo Serviço de Bombeiros e Proteção Civil;

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	24
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- Anomalias observadas nas operações de verificação, conservação ou manutenção das instalações técnicas, incluindo datas da sua deteção a da respetiva reparação;
- Descrição sumária das modificações, alterações e trabalhos perigosos efectuados no estabelecimento, com indicação das datas do seu início e finalização;
- Relatórios sucintos das ações de instrução e de formação, bem como dos exercícios de segurança visados nos artigos 206º e 207º do referido RT SCIE, com menção dos aspetos mais relevantes.

Os Registo de Segurança devem ser arquivados em lugar seguro, conjuntamente com os planos de prevenção e de emergência e outra documentação afim, para facilitar auditorias nos termos do nº 3 do artigo 198º do RT SCIE, durante 10 anos.

4.8 - INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO E EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA

Nos termos do Artigo 206º do RT SCIE, Anexo à Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, devem ser verificadas as seguintes regras:

- No estabelecimento de ensino será instituído um programa para sensibilização e instrução de todo o pessoal no domínio da segurança contra incêndio;
- Após o início de cada ano lectivo, no prazo máximo de 60 dias, serão realizadas ações informativas ao pessoal docente e não docente, para melhor conhecimento das instalações e esclarecimento das regras de exploração e de comportamento estipuladas no plano de prevenção;
- No caso desta escola, com uma lotação de ocupação superior a 500 pessoas, (cerca de 1065 ocupantes distribuídos pelos vários blocos), serão promovidas ações de formação com instrução aos delegados de segurança e exercícios para treino dos planos de atuação e de evacuação, envolvendo todos os ocupantes do estabelecimento, com vista à criação de comportamentos rotineiros e de atuação, para aperfeiçoamento dos planos em causa;
- Os simulacros a realizar, como exercício de evacuação, quando envolvam substâncias fumígenas, devem ser devidamente planeados, executados e avaliados por

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	25
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



observadores. Estes exercícios serão levados a cabo com informação prévia dos ocupantes e serão realizados com a colaboração dos bombeiros e da proteção civil.

5 - PLANO DE EMERGÊNCIA

5.1 - ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA

A Organização da Segurança refere-se a aspetos distintos, mas complementares da preparação interna para a atuação na emergência e visa garantir que, de imediato se tomem as medidas necessárias à preservação da vida e dos bens. As entidades externas a contactar, serão os bombeiros locais, a proteção Civil Municipal, o INEM e a PSP da área. Se houver feridos, poderá ser avisado o Centro de Saúde do Lavradio e/ou o Hospital do Barreiro. Neste plano constará também todos os números de telefone ou outros meios expeditos de contato. Na Organização de Segurança, estão contidas:

- Estrutura interna de segurança;
- Plano de evacuação;
- Plano de atuação.

5.1.1 - ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

De forma a proteger as pessoas e os bens constituímos um sistema organizativo interno, a ativar em situação de acidente, com a finalidade de o controlar, tão cedo quanto possível.

Face às características do estabelecimento de ensino, nomeadamente número de blocos e de ocupantes, serão designadas pessoas (professores, funcionários e alunos) que, numa situação de emergência, possam desempenhar as funções operacionais específicas, para controlar a situação sem correrem riscos, até à chegada dos bombeiros.

Esta estrutura de dimensão e composição variável, integra os seguintes elementos, conforme organigrama no Anexo I, podendo algumas tarefas ser exercidas cumulativamente pela mesma pessoa:

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	26
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- **Um Órgão de comando, constituído por:**
 - **Chefe de segurança** – avalia eventuais situações de emergência, encontra soluções apropriadas para os problemas à segurança dos seus ocupantes e coordena as ações a desenvolver (Diretor da Escola Álvaro Velho, ou um professor em quem este delegue).
 - **Coordenador do bloco** – coordena e orienta a ação das equipas de intervenção (auxiliar de ação educativa de serviço no respetivo bloco).

Na entrada de cada bloco será colocado um Organigrama de Estrutura interna de Segurança.

- **Equipas de Intervenção**
 - **Alarme** – Aciona o sistema de alarme acústico que denuncia a ocorrência;
 - **Alerta** – Avisa os bombeiros/proteção civil;
 - **1ª Intervenção** – Utiliza os extintores e/ou rede de incêndio armada e poderá fazer o acompanhamento e proceder aos primeiros cuidados aos feridos, quando haja, aguardando os serviços especializados externos.
 - **Cortes de energia** – Proceda ao corte de energia eléctrica e gás;
 - **Evacuação** – Controla a evacuação e encaminha os ocupantes para as saídas;
 - **Informação e vigilância** – Dá apoio à intervenção externa, prestando esclarecimentos aos socorros externos sobre o local do acidente e/ou sinistrados e regula a circulação de pessoas e viaturas;
 - **Concentração e controlo** – Reúne no ponto de reunião a população escolar e procede à sua conferência.

No dimensionamento da estrutura interna de segurança, devem ser nomeadas duas pessoas para cada cargo, tendo em consideração períodos de férias ou outro tipo de ausências. De referir que o organigrama da estrutura interna de segurança será revisto sempre que haja movimentação de funcionários, isto é, saídas e entradas de funcionários.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	27
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



5.1.2 - PLANO DE EVACUAÇÃO

A evacuação será decidida e ordenada, pelo Diretor da Escola ou seu delegado (chefe de segurança). Pode ser parcial, envolvendo apenas parte da estrutura escolar, já que uma evacuação geral poderá, não só ser desnecessária, como prejudicial ao desenvolvimento das operações. Os procedimentos de evacuação devem ser do conhecimento de todos os ocupantes, sem exceções, devendo ser garantido apoio a deficientes ou a ocupantes com dificuldades de mobilidade, assegurando a evacuação total dos ocupantes.

No plano de evacuação consideramos:

- **Identificação de saídas**

Foram devidamente assinaladas as saídas normais e as saídas de emergência que conduzem ao exterior dos edifícios. Foram ainda identificadas as saídas para fora do recinto escolar.

Consideram-se saídas normais as utilizadas em período de funcionamento regular do estabelecimento escolar e saídas de emergência as que são utilizadas cumulativamente com aquelas, no caso de ocorrência de um sinistro.

- **Definição de caminhos de evacuação**

Visa encaminhar, de maneira rápida e segura os ocupantes para o exterior ou para uma zona isenta de perigo. Por isso, apresentamos um **itinerário normal** (percurso a utilizar prioritariamente) e um **itinerário alternativo** (quando o itinerário normal se encontrar impraticável). A sinalização de segurança deve ter em conta este conceito.

- **Programação da evacuação**

- A evacuação deve ser programada, isto é, deve ser definida a ordem de saída, de acordo com o local de ocorrência do sinistro e a proximidade das saídas:
- Para cada grupo de evacuação (turma), deve existir um “chefe de fila”, que deve ser o delegado de turma e na falta deste o subdelegado de

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	28
2	2018				



turma escolhidos de entre os alunos, que será encarregue de abrir a porta da sala, ao soar o sinal de alarme, e seguir à frente e ainda um “cerra-fila”, normalmente o professor que fechará a porta, depois de se certificar da saída de todos os alunos. O grupo será encaminhado para o local de concentração, conforme indicado na planta de emergência.

- Na eventualidade de existirem, na população escolar, alunos deficientes e/ou com necessidades especiais de locomoção e mobilidade, serão previamente designadas pessoas para apoio e condução da sua evacuação.
- **Identificação dos pontos críticos**
Consideram-se pontos críticos, os locais de cruzamento de vias, escadas e de saídas para o exterior das salas de aula. Neles deverão utilizar-se os “sinaleiros” (auxiliares de ação educativa), que orientam as pessoas nos percursos e saídas a utilizar em situação de emergência, por forma a evitar grandes concentrações, habitualmente geradoras de pânico.
- **Seleção de locais de concentração**
Os locais de concentração são designados de **pontos de reunião ou pontos de encontro**. São espaços amplos e seguros, situados no exterior dos edifícios escolares, (campo de jogos ou outro espaço seguro), para onde devem convergir e permanecer todas as pessoas.

ELABORAÇÃO DAS PLANTAS DE EMERGÊNCIA

As plantas de emergência são um instrumento essencial para garantir uma evacuação rápida e eficaz.

Representam graficamente o plano de evacuação do estabelecimento e são necessárias para a correta formação e sensibilização dos utilizadores do estabelecimento.

São fundamentais para auxiliar o comportamento das pessoas utilizadoras do estabelecimento antes e durante a emergência.

Com base nas plantas de arquitetura e em todos os estudos efetuados anteriormente, foram elaboradas **plantas de emergência**, onde constam: vias de evacuação, localização de saídas,

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	29
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



pontos de reunião ou de encontro, meios e recursos existentes, locais de corte de energia eléctrica, gás e água, e ainda outras informações consideradas convenientes.

As plantas de emergência estão afixadas junto da entrada principal do estabelecimento escolar, à entrada de cada bloco, em zonas de permanência de pessoas (átrios de acesso, refeitórios, vestiários, biblioteca, sala de professores, secretaria, etc.) e outros pontos estratégicos (Anexo J).

5.1.3 - PLANO DE ATUAÇÃO

O plano interno de atuação define os procedimentos a adotar, por forma a combater o sinistro e minimizar as suas consequências, até à chegada dos socorros externos. O plano de atuação interna, a realizar pelo delegado da segurança, implica, ainda um conhecimento prévio dos pontos perigosos (locais de risco) e dos pontos nevrálgicos.

Assim, os escalões de mobilização na eventualidade de ocorrência de um incêndio, por exemplo, devem incidir sobre as seguintes fases:

- **Reconhecimento, combate e alarme interno:**

- Qualquer pessoa que se aperceba de um foco de incêndio deve de imediato avisar a Direção da escola (Chefe de Segurança). Verificar se existem pessoas em perigo, a fim de lhes prestar apoio, e utilizar os meios de extinção disponíveis;
- A Direção da escola, responsável pela Segurança, deve certificar-se sobre a localização exata, extensão do sinistro e se há vítimas a socorrer. De acordo com as características e dimensão da situação, aciona o alarme interno e dá o alerta aos coordenadores de blocos, bombeiros, Proteção Civil Municipal e PSP.

Os coordenadores de blocos acionam as equipas de evacuação e 1ª intervenção que vão atuar em simultâneo, bem como as equipas de corte de energia e de concentração e controlo.

- **Evacuação**

- Dada a ordem para abandono das instalações, a equipa de evacuação, (constituída pelos “chefes de fila”, “cerra-fila” e “sinaleiros”) orienta os ocupantes para as saídas. Compete ao “cerra-filas” (professor) conferir os

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	30
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



alunos no ponto de reunião. No Anexo I, ficha de comportamentos, apresentamos os procedimentos a ter em conta durante a evacuação.

- **1ª Intervenção**
 - A equipa de 1ª intervenção deve utilizar de imediato os extintores e/ou redes de incêndio mais próximas do local do sinistro;
 - Se não for possível controlar o foco de incêndio, informa o coordenador de piso ou bloco e abandona o local.

- **Corte de Energia**
 - De acordo com as instruções do coordenador, as pessoas nomeadas procedem ao corte geral ou a cortes parciais da energia eléctrica e fecho das válvulas de gás.

- **Concentração e controlo**
 - Esta equipa reúne as pessoas dispersas pela escola e procede à conferência de toda a população que abandonou o edifício.
 - Caso se verifiquem desaparecidos, devem ser avisados o chefe de segurança e os bombeiros.

- **Informação e vigilância**
 - Ao ser acionado o sinal de alarme interno, esta equipa, de acordo com as instruções do chefe de segurança, deve dirigir-se para as portas de acesso à escola, a fim de informar os socorros externos sobre a localização exata do sinistro e pessoas em perigo. Deve ainda, controlar e orientar a movimentação de pessoas e veículos;
 - Para além dos procedimentos acima referidos, compete ao chefe de segurança determinar, após indicação dos Bombeiros, o regresso às instalações.

Como complemento do Plano de Emergência, foram elaboradas, distribuídas e afixadas junto das Plantas de Emergência e nas salas de aula as INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	31
2	2018				



5.2 - INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

As instruções de Segurança sendo imprescindíveis para uma prevenção eficaz em qualquer tipo de instalações foram elaboradas de forma simples e clara, tendo como base os riscos de incêndio e pânico, uma vez que situações tais como fuga de gás, explosões, sismos, ameaças de bomba ou outras, têm consequências semelhantes.

As Instruções escritas de segurança devem incluir:

- **Instruções gerais**

Destinam-se à totalidade dos ocupantes do estabelecimento e estão afixadas em pontos estratégicos, em particular junto das entradas e das plantas de emergência, por forma a assegurar a sua ampla divulgação;

- **Instruções especiais**

Dizem respeito ao pessoal encarregado de pôr em prática o plano de emergência até à chegada dos socorros externos, nomeadamente composição das equipas, nomes e tarefas, meios disponíveis e procedimentos a adoptar;

- **Instruções particulares**

São relativas à segurança de locais que apresentam riscos específicos (laboratórios, cozinhas, termoacumuladores, quadros eléctricos, equipamentos eléctricos, etc.) e definem de forma pormenorizada os procedimentos a adotar em caso de emergência. Por isso, estão afixadas junto dos respectivos locais.

No Anexo D, encontram-se um pacote de instruções de segurança, que foram elaboradas para o efeito.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	32
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



6 - EXERCÍCIOS E SIMULACROS

Qualquer plano de prevenção e emergência por mais bem concedido e elaborado que esteja, perde todo o seu interesse se não forem realizados exercícios práticos, destinados a verificar periodicamente a sua operacionalidade e a rotinar e aperfeiçoar procedimentos. Os exercícios devem ser executados em função dos cenários mais prováveis.

Salienta-se, assim, a importância da realização de um exercício de evacuação das instalações, por ano, com a colaboração da Proteção Civil Municipal. De 3 em 3 anos devem ainda ser realizados simulacros com a colaboração dos Bombeiros e da Proteção Civil Municipal que, em conjunto com a Direção da escola, definem o cenário mais adequado. É aconselhável a realização de um simulacro logo após a elaboração do plano.

Assim, após a aprovação deste plano, prevê-se a realização de um simulacro, tendo por objetivo, o treino dos alunos e de todo o pessoal afeto ao estabelecimento de ensino, bem como o controlo dos tempos de chegada de socorro externo, de evacuação e necessários às tarefas de intervenção.

7 - APOIO TÉCNICO

Na elaboração do Plano de Segurança, foi dado todo o apoio pelos Serviços Municipais de Proteção Civil e Bombeiros, nomeadamente:

- Na realização de vistorias ao estabelecimento de ensino, com vista a uma análise exaustiva das condições de segurança;
- No esclarecimento sobre aspetos de natureza técnica referentes a sinalização de emergência, percursos de evacuação, pontos de concentração, equipamentos de 1ª intervenção e outros que, a seu tempo, sejam solicitados;
- Na realização de ações de manuseamento e treino de equipamentos de combate a incêndio;
- No apoio à organização e implementação de exercícios e treinos.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	33
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



8 - RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Nos termos do nº 2 do Artº 194º do RT SCIE, anexo à Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, a observar na exploração de estabelecimentos escolares, e de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, o responsável pela segurança de cada estabelecimento de educação ou de ensino é o Diretor, podendo este delegar competências (Delegado para a Segurança). Deverá este ter à sua responsabilidade a formação do serviço de segurança (equipas), bem como a implementação do plano de prevenção e emergência e seu treino periódico.
- É fundamental que se proceda a uma ampla divulgação do plano de prevenção e emergência junto de toda a população escolar, incluindo a sensibilização para os diferentes riscos (incêndios, ameaça de bomba, sismos e outros).
- A formação no domínio da segurança contra incêndio, contínua, do pessoal que integra as equipas de intervenção, é indispensável à garantia da sua eficiência. Será de toda a conveniência que todos os funcionários saibam utilizar de modo correto os extintores e redes de incêndio que devem estar sempre operacionais.
- Salieta-se a importância da realização de inspeções rigorosas e periódicas de todas as instalações e equipamentos, especialmente dos locais de maior risco.
- A revisão anual e sempre que se julgue necessário, o plano de segurança é condição indispensável à garantia da sua operacionalidade e eficácia.

O Técnico Responsável

José de Brito do Ó
(Eng. Civil - CP 20869)

Lavradio, abril de 2018

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte I	34
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PARTE II

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Parte II	
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO A

CARTAS DE LOCALIZAÇÃO E DE ENQUADRAMENTO

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo A -Parte II	
2	2016				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO B

CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

ESCOLA BÁSICA 2,3 C, ÁLVARO VELHO

MORADA: Av^a das Nacionalizações

TELEF. 212 059 230

FAX: 212 059 234

FREGUESIA: Lavradio

CHEFE DE SEGURANÇA: Joaquim Lopes Nogueira

CARGO: Diretor

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

2.1 ASPECTOS FÍSICOS

2.1.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

NORTE: Propriedade privada

SUL: Estrada Nacional

LESTE: Rua Miguel Bombarda

OESTE: Av^a das Nacionalizações

2.1.2 TIPO DE ESTABELECIMENTO: PÚBLICO

2.1.3 TIPO DE OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO

- EXCLUSIVAMENTE ESCOLAR

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	2
2	2018				

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO****Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio****PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA****2.1.4 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES**

EDIFÍCIO ÚNICO _____ Nº.PISOS _____

PAVILHÕES: **X**Nº.PAVILHÕES: **8**Nº PISOS: **1**

SALAS DE AULA Nº 34

Nº GABINETES Nº 15

COZINHA: **X**CENTRO INFORMÁTICO: **X**BIBLIOTECA: **X**PAPELARIA: **X**REFEITÓRIO: **X**OUTRAS: **Ginásio, Auditório, Reprografia e Secretaria****2.1.5 IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE ENERGIA**

EQUIPAMENTO TÉCNICO	BLOCO	PISO	LOCALIZAÇÃO	OBS.
POSTO TRANSFORMAÇÃO	_____	—	_____	
QUADRO GERAL DE ELECTRICIDADE	Polivalente		Corredor de acesso à sala de professores	
QUADRO PARCIAL DE ELECTRICIDADE	1,2,3,4,5,6, ginásio e Poliv.		Entrada de cada bloco, polivalente e ginásio	
INSTALAÇÃO DE GÁS CANALIZADO			Entre o ginásio e a cozinha	
VÁLVULA DE CORTE GERAL DE GÁS			No exterior, a poente da cozinha.	
VÁLVULA DE SEGURANÇA DO CONTADOR			A norte do bloco 4 no exterior	
ENTRADA GERAL DE ÁGUA			A norte do bloco 3	
			A norte do bloco	

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	3
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



VÁLVULA DE SEGURANÇA (CONTADOR)

3

2.2 ASPECTOS HUMANOS

2.2.1 RECENSEAMENTO DE POPULAÇÃO ESCOLAR

	PROFESSORES	ALUNOS	AO	AT
2º e 3º CICLOS	97	(323+593) = 916	42	
SECRETARIA				7
REFEITÓRIO			3	
TOTAIS	97	916	45	7

2.2.2 PERIODOS DE FUNCIONAMENTO

	HORÁRIO FUNCIONAMENTO
2º e 3º CICLOS	8.15 h – 18.25 h
SECRETARIA	9.00 h – 18 h
REFEITÓRIO	7.30 h – 17.00 h
UNIDADE LOCAL	7.00 h – 20.00 h

Versão: 2	Emissão: 2018	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	4
--------------	------------------	-----------	------	--------------------	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



3. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

3.1 INTERNOS (Engloba o(s) edifício(s) e recinto envolvente)

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO: Não Temos

QUADRO GERAL DE ELECTRICIDADE: **X** (Polivalente)

QUADRO PARCIAL DE ELECTRICIDADE: **X** (Na entrada dos corpos e polivalente)

COZINHA : **X** (Polivalente)

BIBLIOTECA: **X** (Bloco 3 – centro de recursos)

OUTROS: Laboratórios, Caldeiras de Aquecimento no Ginásio e cozinha, Termoacumuladores nos laboratórios, canalização de gás.

3.2 EXTERNOS

BOMBAS DE GASOLINA: **X** (a cerca de 400 metros da escola, na Av^a das Nacionalizações

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS: **X** (a cerca de 1,5 Km da Escola, no Lavradio)

ARMAZENAGEM DE COMBUSTÍVEIS

OUTROS

OBSERVAÇÕES: Os riscos internos encontram-se identificados na planta de emergência, desenho nº 3 A do anexo **J**

Os riscos externos encontram-se identificados em planta no Anexo **A** designado por desenho 1 A.

Versão:	Emissão:	Aprovado:			
2	2018		PP/E	Anexo B – Parte II	5

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO**

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA**4. LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS****4.1 EQUIPAMENTOS DE 1ª INTERVENÇÃO**

BOCAS- DE- INCÊNDIO EXTERIORES: Em todo o perímetro da escola e junto dos blocos 1, 4 e 6, conforme assinalado no Anexo C – Desenho 3ª – Planta de Emergência

BOCAS- DE- INCÊNDIO INTERIORES:

BLOCO	PISO	LOCALIZAÇÃO	OBS.
Polivalente	0	Corredor de acesso à sala de profs.	desativado
6	0	Pátio interior do bloco	
Ginásio	0	Junto ao armazém de material de desporto	desativado

EXTINTORES:

BLOCO	PISO	TIPO	LOCALIZAÇÃO	OBS.
Polivalente	0	ABC	Secretaria	2
Polivalente	0	ABC	Entrada do Polivalente	1
Polivalente	0	ABC	Reprografia	1
Polivalente	0	ABC	Papelaria	1
Polivalente	0	ABC	Refeitório	2
Polivalente	0	ABC	Cozinha	2
Polivalente	0	ABC	Bar	1
Polivalente	0	ABC	Corredor de acesso à sala de profs.	1
Polivalente	1	ABC	Sala de professores	2
Um	0	ABC	Sala de EV/ ET	1
Um	0	ABC	Laboratório	1
Um	0	ABC	Entrada do bloco	1
Dois	0	ABC	Sala de EV/ ET	1
Dois	0	ABC	Laboratório	1

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	6
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Dois	0	ABC	Entrada do bloco	1
Três	0	ABC	Entrada do bloco	1
Três	0	ABC	Sala de informática -37	1
Três	0	ABC	Sala de informática -31	1
Três	0	ABC	Sala de Estudo	1
Três	0	ABC	Auditório	2
Três	0	ABC	Biblioteca	2
Três	0	ABC	Dispensa de material de informática	1
Quatro	0	ABC	Entrada	1
Quatro	0	ABC	Laboratório – sala 47	3
Quatro	0	ABC	Laboratório – sala 48	3
Quatro	0	ABC	Sala de ET	1
Seis	0	ABC	Entrada	1
Seis	0	ABC	Corredores	2
Seis	0	ABC	Entrada	1
Ginásio	0	ABC	Interior do Ginásio	2



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



4.2 MEIOS DE ALARME E ALERTA

4.2.1 ALARME

CAMPAINHA

MEGAFONE/OUTROS

4.2.2 ALERTA

TELEFONE Nº. _____

4.3 VIGILÂNCIA

DIURNA

NOCTURNA _____

5 ACESSOS A VIATURAS DE SOCORRO

NORMAL: Av^a Das Nacionalizações, portão 1

ALTERNATIVO: 1º - Av^a Das Nacionalizações, portão 3

2º - Av^a Das Nacionalizações, portão 2

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	8
2	2018				

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO**

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA**6. ORGANISMOS DE APOIO**

ORGANISMOS	TELEFONE
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	212 148 871
QUARTEL DOS BOMBEIROS MAIS PRÓXIMO	
VOLUNTÁRIOS SUL e SUESTE	212 073 032
SALVAÇÃO PÚBLICA	212 073 062
HOSPITAL DO BARREIRO	212 147 300
CENTRO DE SAÚDE DO LAVRADIO	212 059 300
SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICA DO BARREIRO	212 044 772
P.S.P - BARREIRO	212 076 588 / 43

DATA :

ASSINATURA:

CARGO:

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo B – Parte II	9
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO C

ORGANIGRAMA DE ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

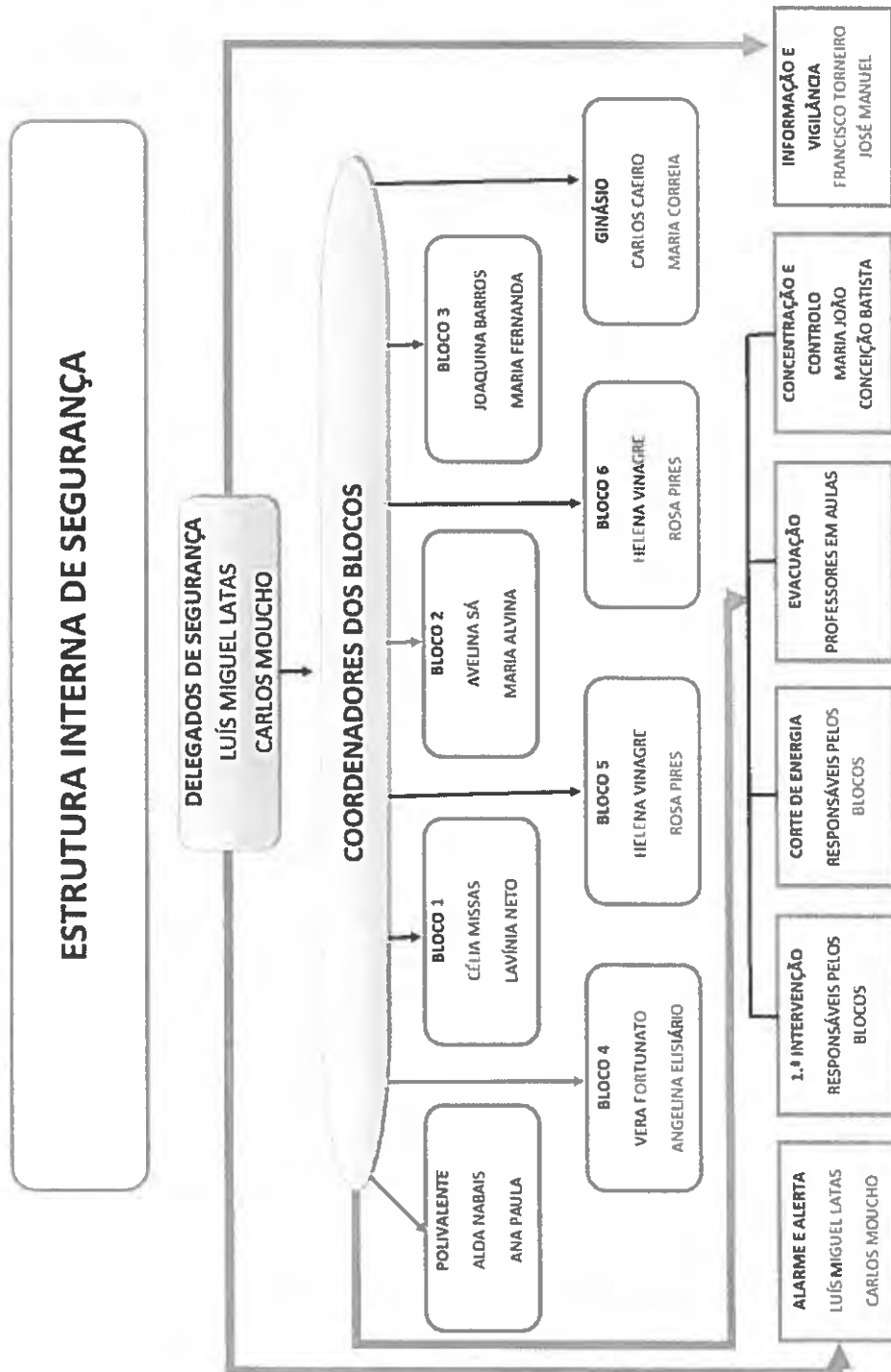
Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo C – Parte II
2	2018			



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Versão: 2	Emissão: 2018	Aprovado:	PP/E	Anexo C – Parte II
--------------	------------------	-----------	------	--------------------



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO D

**INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO DOS PRINCIPAIS DISPOSITIVOS
E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS E QUAIS OS PROCEDIMENTOS A ADOPTAR PARA
RECTIFICAÇÃO DE ANOMALIAS/ACIDENTES**

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo D – Parte II	1
2	2018				



INSTRUÇÕES PARTICULARES

QUADRO ELÉCTRICO

- Verificar regularmente o funcionamento e se necessário promover de imediato às reparações necessárias por pessoal habilitado;
- Proceder à substituição das chapas de identificação dos disjuntores sempre que necessário;
- Manter desobstruído o acesso aos quadros, não permitindo a acumulação de objectos combustíveis nas suas proximidades;

Em caso de incêndio deve:

- Atacar o incêndio com extintores existentes no local, sem correr riscos;
- Nunca utilizar água ou outros agentes à base de água (espumas);
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandonar o local, fechando as portas e comunique imediatamente a situação/ acidente à direcção da escola.

TERMOACUMULADOR

- Cortar a corrente antes de abrir as tampas dos Termóstatos e não ligar novamente sem as tampas estarem colocadas;
- Se houver descarga na válvula de segurança ou a água sair demasiado quente chamar de imediato os serviços técnicos;
- Cortar a energia eléctrica quando o alarme tocar e chamar os serviços técnicos;
- Se o Termóstato de segurança disparar, não o ligar de novo sem consultar os serviços técnicos.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo D – Parte II	2
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



FOGÃO/EXAUSTOR (COZINHAS)

Seja por anomalia seja por incêndio deve:

- Fechar o gás na válvula de corte geral.
- Cortar a corrente eléctrica no quadro parcial e relativo a esta área.
- Utilizar o extintor instalado, de acordo com as instruções de actuação.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente a situação/ acidente à direcção da escola.

Em caso de fuga de gás, deve:

- Desligar a válvula. Não faça lume. Não accione nenhum interruptor.
- Abrir as portas e janelas.
- Abandonar o local
- Comunicar o acidente à direcção da escola

LABORATÓRIOS

Em caso de anomalia dos aparelhos deve cumprir de imediato com as normas de segurança prescritas nas respectivas instruções técnicas.

Em caso de incêndio deve:

- Actuar sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo D – Parte II	3
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



FOGO	AGENTE EXTINTOR
MATÉRIAS SÓLIDAS	ÁGUA, MANTA KEVLAR OU EXTINTOR INSTALADO
LÍQUIDOS OU SÓLIDOS LIQUEFEITOS	EXTINTOR INSTALADO. NUNCA UTILIZAR ÁGUA.
GASES	CORTE DA FONTE. EXTINTOR INSTALADO
METAIS	AREIA SECA OU EXTINTOR INSTALADO
MATERIAL ELÉCTRICO	CORTE DA CORRENTE. EXTINTOR INSTALADO

Caso não consiga dominar a situação:

- Feche as portas e janelas.
- Comunique imediatamente o acidente à direcção da escola.
- Abandone a sala.

Em caso de fuga de gás deve:

- Fechar as válvulas de segurança.
- Arejar a sala, abrindo portas e janelas.
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem accione interruptores.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo D – Parte II	4
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



- Comunicar o acidente imediatamente à direcção da Escola.
- Abandonar o laboratório.

Em caso de derrame deve:

- Recolher ou neutralizar a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no Kit de Derrame ou Manual de Segurança.
- Se for possível proceder à contenção do produto utilizando material absorvente, como por exemplo areia.
- Abandonar o laboratório.
- Cumprir sempre as regras básicas dos primeiros socorros se um aluno ou professor ficar acidentado. (Estas regras devem estar afixadas no laboratório)

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo D – Parte II	5
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO E
QUADROS COMPORTAMENTAIS FACE AOS RISCOS

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo E – Parte II	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO E

Quadros comportamentais face aos riscos

☀ Incêndio (Fora do recinto escolar)

Responsável	Ação
Delegado de Segurança	Determina se haverá evacuação
Delegado de Segurança	Notifica de imediato os Bombeiros, SMPC e PSP/GNR
Delegado de Segurança	Caso se decida a evacuação, procede de acordo com o Plano
Funcionário	Assegura-se que todos os alunos e pessoal abandonaram o edifício
Professor	Orienta a evacuação dos alunos pelos caminhos seleccionados. Assegura-se que todos os alunos abandonaram o edifício. Manter os alunos controlados e a uma distância segura do local do incêndio e das equipas de socorro.
Professor	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa o Responsável da Segurança.
Delegado de Segurança	Recebe orientações do SMPC e procede em conformidade.
Professor e funcionário	Não efectuam o regresso ao edifício até que este seja considerado como seguro.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo E – Parte II	2
2	2018				

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO****Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio****PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA****☀ Incêndio (No recinto escolar)**

Responsável	Ação
Delegado de Segurança	Notifica de imediato os Bombeiros, SMPC e PSP/GNR
Delegado de Segurança	Determina a evacuação, utilizando-se os caminhos seleccionados ou alternativos
Professor	Orienta a evacuação dos alunos pelos caminhos seleccionados. Assegura-se que todos os alunos e pessoal abandonaram o edifício. Manter os alunos controlados e a uma distância segura do local do incêndio e das equipas de socorro.
Professor	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa o Responsável da Segurança.
Professor e funcionário	Não efectua o regresso ao edifício até que este seja considerado como seguro pelos Bombeiros.
Delegado de Segurança	A ser necessário retirar as crianças do recinto, estas deverão ser encaminhadas para local seguro com o apoio da Junta de Freguesia e SMPC e deverão ser chamados os encarregados de educação para as recolherem.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo E – Parte II	3
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



☀ Inundação

Responsável	Ação
Delegado de Segurança	Determina se é necessária a evacuação
Delegado de Segurança	Notifica as autoridades competentes, sobre a possível evacuação
Delegado de Segurança	Evacua os alunos de acordo com o Plano de Evacuação.
Professor	Assegurar-se de que os alunos nunca ficam sozinhos no processo de evacuação.
Professor	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa o Responsável da Segurança.
Delegado de Segurança	Recebe orientações do SMPC e procede em conformidade.
Professor e funcionário	Não efectuar o regresso ao edifício até que este seja considerado como seguro.

☀ Sismo

Responsável	Ação
População Escolar	O pessoal e os alunos devem refugiar-se em zonas protegidas dentro do edifício. Manter-se afastados das janelas, móveis e objectos que possam cair.
Professor	Verificar o número de alunos. Notificar o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
Professor e funcionário	Manter-se em segurança durante a ocorrência.
Professor	Permanecer com os alunos no interior do edifício ou nos pisos inferiores se não tiver sido dada indicação de evacuação.
Delegado de Segurança	Solicita orientações ao SMPC e procede em conformidade.
Delegado de Segurança	Dar ordem de evacuação assim que a ocorrência tenha terminado.
População Escolar	Os alunos e o pessoal deverão permanecer em local seguro até que a situação esteja calma.

Versão: 2	Emissão: 2018	Aprovado:	PP/E	Anexo E – Parte II	4
--------------	------------------	-----------	------	--------------------	---

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO**

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA

Cumprir as regras básicas de auto protecção antes, durante e depois.

☼ Condições meteorológicas adversas

Responsável	Ação
População Escolar	O pessoal e os alunos devem refugiar-se em zonas protegidas dentro do edifício. Manter-se afastados das janelas.
Professor	Verificar o número de alunos. Notificar o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
Professor funcionário	e Fechar todas as persianas e/ou cortinas
Professor funcionário	e Evitar os auditórios, ginásios e outras estruturas com tectos altos.
Professor funcionário	e Evacuar qualquer sala que tenha sido atingida pela força do vento
Professor	Permanecer com os alunos no interior do edifício ou nos pisos inferiores se não tiver sido dada indicação de evacuação.
Delegado de Segurança	Solicita orientações ao SMPC e procede em conformidade. Informa o Responsável de segurança.
Delegado de Segurança	Notificar as empresas respectivas em caso de ruptura de serviços de electricidade, água, outras.
População Escolar	Os alunos e o pessoal deverão permanecer em local seguro até que a situação esteja calma.

☼ Acidente químico fora do recinto escolar

Responsável	Ação
A pessoa que detecta a ocorrência	Encerra todas as portas e janelas, desliga ventilação
Professor e/ou funcionário	Verifica existência de alunos. Notifica o delegado da Segurança e informa sobre o desaparecimento de qualquer aluno ou elemento do pessoal.
Professor e/ou funcionário	Utiliza materiais disponíveis (trapos, toalhas, roupas) de forma a selar as entradas de ar.
Professor e/ou funcionário	Fornece instruções de forma a que não se abandone o edifício, até comunicação em contrário. Mantém-se atento a informações transmitidas.
Professor e/ou funcionário	Caso se suspeite de entrada do produto no edifício, proteger as vias respiratórias com uma peça de roupa, pano ou toalha.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo E – Parte II	5
2	2018				

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO****Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio****PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA**

	Orienta os alunos no sentido de efectuarem uma respiração breve, rápida e pouco profunda.
Professor e/ou funcionário	Caso se decida a evacuação, procede de acordo com o respectivo plano.
Professor	Evacua os alunos.
Funcionário	Assegura-se que todos os alunos e pessoal abandonaram o edifício
Professor e funcionário	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa o Responsável da Segurança.
Delegado de segurança	Solicita orientações ao SMPC e procede em conformidade.

☀ Explosão

Responsável	Ação
Professor	Se ocorrer uma explosão, deve ser dada instrução aos alunos no sentido de se baixarem.
Delegado de Segurança	de Notificar de imediato os Bombeiros e a PSP/GNR e o SMPC.
Professor	Imediatamente após a explosão, proceder à evacuação da escola utilizando os caminhos seleccionados.
Professor	Deverá ter em sua posse a lista dos alunos.
Funcionário	Assegurar-se que todos os alunos abandonaram o edifício.
Professor	Assegurar-se de que os alunos nunca ficam sozinhos no processo de evacuação.
Professor	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa posteriormente o Responsável da Segurança.
Responsável de Segurança	Notifica os Bombeiros e a PSP/GNR sobre qualquer desaparecimento de alunos.
Professor e funcionário	Não efectua o regresso ao edifício até que este seja considerado como seguro pelas autoridades.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo E – Parte II	6
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO

ANEXO F

Procedimentos de emergência e respectivos responsáveis

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo F - Parte II	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



INSTRUÇÕES ESPECIAIS

RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA

- ⇒ Recebe informação de acidente e dirige-se de imediato para o equipamento escolar afectado por forma a acompanhar o desenvolvimento da situação.
- ⇒ Providencia as medidas adequadas de resposta à situação recorrendo aos recursos do Agrupamento escolar.
- ⇒ Acompanha e apoia o Delegado de Segurança na aplicação dos procedimentos de emergência.

DELEGADO DE SEGURANÇA

- ⇒ Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efectuar a evacuação das instalações.
- ⇒ Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os delegados de segurança.
- ⇒ Dá ordem para avisar os bombeiros.
- ⇒ Dá ordem para que sejam efectuados os cortes de energia.
- ⇒ Dirige-se para os pontos de concentração e zona de triagem de vítimas, procedendo à gestão e controlo da situação nos referidos locais e registando a informação necessária a fim de a comunicar ao Responsável de Segurança e demais entidades.
- ⇒ Recebe e informa os agentes de primeira intervenção, conduzindo-os para a zona sinistrada.

DELEGADO DE SEGURANÇA SUBSTITUTO

- ⇒ Coordena a actuação das equipas de intervenção.
- ⇒ Confirma junto dos responsáveis se se efectuaram os cortes parciais de corrente eléctrica e gás.
- ⇒ Colabora com o Delegado de Segurança na execução das diligências por este determinadas.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo F - Parte II	2
2	2018				



EQUIPAS DE INTERVENÇÃO

☀ Alarme

O funcionário (indicar cargo/nome) acciona o sistema de alarme acústico convencionado no interior do recinto escolar

☀ Alerta

O funcionário (indicar cargo/nome) avisa os bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.

☀ 1ª Intervenção

O Professor ou funcionário utiliza os extintores e/ou bocas-de-incêndio, sempre que a situação o permitir actuar em condições de segurança, evitando assim o seu desenvolvimento.

Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e dirige-se para o ponto de encontro respectivo, acautelando a sua segurança pessoal e demais acompanhantes (alunos ou colegas).

☀ Corte de alimentação de energia eléctrica e combustíveis

O funcionário (indicar o cargo/nome) Ao ouvir o sinal de alarme, desliga o quadro eléctrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho das válvulas de corte de gás e dirige-se para o ponto de concentração respectivo, acautelando a sua segurança pessoal.

☀ Fecho de portas

O Professor ao sair da sala de aula fecha a porta somente no trinco.

☀ Fecho de instalações de controlo de fumos

O funcionário (indicar o cargo/nome) procede à desactivação do sistema interno de ar condicionado/ventilação (quando este existir) a fim de evitar a propagação rápida de fumos.

☀ Prestação dos primeiros socorros

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo F - Parte II	3
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



O Professor (indicar qual ou quais) presta apoio em cuidados de saúde básicos com o objectivo de manter as vítimas o mais confortável possível até chegada das equipas de socorro.

☀ Acolhimento e informação aos agentes de protecção civil

É prestado pelo Delegado de Segurança ou pelo Delegado substituto quando o primeiro não puder cumprir com essa responsabilidade.

☀ Informação pública

A informação a prestar em especial aos pais das crianças é da alçada do Responsável de Segurança do Agrupamento Escolar, podendo este ser coadjuvado pelo SMPC e/ou Presidente da Junta de Freguesia.

☀ Evacuação

Cada Professor coordena a evacuação dos alunos para o exterior, e dirige-se para o ponto de encontro respectivo, obedecendo às regras de evacuação em segurança (anexo I).

☀ Concentração

O funcionário (indicar o cargo/nome) dirige-se para o ponto de encontro coordenando o posicionamento das turmas conforme definido no plano de evacuação e recebendo a informação sobre a situação referente às turmas, a qual deverá entregar ao Delegado de Segurança.

☀ Informação e vigilância

O Funcionário (indicar o cargo/nome) dirige-se para o local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.

Regula a circulação interna de viaturas, mantendo livres os acessos.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo F - Parte II	4
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO

**ANEXO G
RELATÓRIO PRIMÁRIO DE SITUAÇÃO**

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo G – Parte II	1
2	2018				

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO****Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA****RELATÓRIO PRIMÁRIO DE SITUAÇÃO**

SITUAÇÃO	<i>Descrição do tipo de ocorrência</i>	
POPULAÇÃO AFECTADA	MORTOS: ____ DESAPARECIDOS : ____ FERIDOS: ____	
DANOS (Nº.S TOTAIS)	EDIFICADO	AFECTADOS COLAPSADOS
	INFRAESTRUTURAS AFECTADAS	ENERGIA GAS AGUA SANEAMENTO TELECOMUNICAÇÕES
LOCALIZAÇÃO PONTOS CONCENTRAÇÃO	<i>Descrição do LOCAL</i>	
LOCALIZAÇÃO ZONA TRIAGEM VITIMAS	<i>Descrição do LOCAL</i>	
OBSERVAÇÕES		

(Nota: Não esquecer fornecer plantas gerais do recinto escolar com sinalética quando remeter o relatório para o SMPC e DREL)

Versão: 2	Emissão: 2018	Aprovado:	PP/E	Anexo G – Parte II	2
--------------	------------------	-----------	-------------	---------------------------	----------



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO H

FICHA DE CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇAS
NOS PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo H – Parte II	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS

BLOCO 1

SALA: 11 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 12 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 13 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 14 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 15 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 16 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 17 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 18 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS

BLOCO 2

SALA: 21 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 22 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 213 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 24 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 25 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 26 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 27 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

Fecho: PORTAS
2 2018

Aprovado:

PP/E

Anexo H – Parte II

3



PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS

BLOCO 3

SALA: 31 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 37 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA DE ESTUDO

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

AUDITÓRIO

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

BIBLIOTECA

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS

BLOCO 4

SALA: 41 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 42 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 43 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 44 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 45 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 46 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 47 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 48 Ano: ___ Turma: ___

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

Revisão: 2
Emissão: 2018
Aprovado:

PP/E Anexo H - Parte II 5



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS

BLOCO 6

SALA: 61 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 62 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 63 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 64 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 65 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 66 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 67 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 68 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS

BLOCO 5

SALA: 52 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

POLIVALENTE

ENSINO ESTRUTURADO

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

SALA: 72 Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO****Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA****PONTO CONCENTRAÇÃO – CAMPO DE JOGOS****GINÁSIO****Ginásio Ano: ___ Turma: _____**

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

Ginásio Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

Ginásio Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		

Ginásio Ano: ___ Turma: _____

TAREFA	SIM	NÃO
EVACUAÇÃO COMPLETA		
EVACUAÇÃO INCOMPLETA		
CORTE ENERGIA		
CORTE GÁS		
FECHO PORTAS		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO I

FICHA DE COMPORTAMENTOS A RESPEITAR EM SITUAÇÃO DE EVACUAÇÃO (INSTRUÇÕES GERAIS)

Versão: 2	Emissão: 2018	Aprovado:	PP/E	Anexo I – Parte II	1
---------------------	-------------------------	------------------	-------------	---------------------------	----------



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



FICHA DE COMPORTAMENTOS A RESPEITAR EM SITUAÇÃO DE EVACUAÇÃO (INSTRUÇÕES GERAIS)

1º. Se houver uma situação de emergência na escola esta dispõe do seguinte alarme acústico para informação: será emitido um sinal sonoro de evacuação, audível em qualquer ponto das instalações com uma tonalidade diferente dos toques de entrada e saídas das aulas, de forma a garantir o aviso atempado de todos os utentes. Integrado nas ações de formação a levar a cabo na escola, atempadamente, será divulgado o sinal sonoro para reconhecimento dos códigos utilizados.

2º. Procure conhecer sempre duas saídas na escola, assim como o percurso de evacuação a realizar em caso de evacuação urgente.

3º. É à Direcção da Escola que compete decidir sobre a evacuação total ou parcial das instalações.

4º. A coordenação da evacuação das turmas é feita pelo professor e um aluno, nomeado para o efeito e designado **chefe de fila** (auxiliar de evacuação). Em caso de evacuação, este segue à frente da turma, enquanto o professor é o último a sair, de forma a certificar-se de que não fica ninguém, a socorrer algum aluno que precise e a verificar que janelas e portas ficam fechadas.

5º. Ao ser determinada a evacuação das instalações, não se preocupe com o material escolar, siga rigorosamente as normas de evacuação.

6º. Os alunos devem sair da sala em fila indiana, sem corridas, mas em passo apressado, seguindo as setas de saída, as instruções dos **coordenadores de evacuação** e dos **sinaleiros**, devidamente identificados e que ocupam os locais estratégicos (pontos críticos), conforme previamente definido quando se justifique a sua existência.

7º. Não parar nunca nas portas de saída. Estas devem estar livres. Se tiver que utilizar as escadas, encoste-se à parede. Não utilize os elevadores, nem volte atrás.

8º. Compete ao professor manter a ordem no **ponto de concentração** situado no campo de jogos junto ao ginásio da escola e proceder à conferência dos alunos, pelo que estes não devem abandonar o local sob qualquer pretexto e sem a devida autorização.

9º. O regresso à normalidade é definido exclusivamente pela Direcção da Escola que informará pelos meios que considere convenientes.

10º. Se, numa situação de emergência, se encontrar isolado, verifique se não há perigo de deixar o local onde se encontra. Siga as setas de indicação de saída e dirija-se para o ponto de reunião previamente estipulado. Caso não consiga sair, (existência de chamas ou portas sobreaquecidas) lembre-se que deve sempre assinalar a sua presença.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo I – Parte II	2
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO K

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE PROTEÇÃO CIVIL

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo K – Parte II	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

- Ações sobre segurança rodoviária e práticas assertivas, para alunos do 5º Ano, com a participação da PSP – Escola Segura (Outubro);
- Ações de formação para os alunos de 5º Ano sobre o Plano de Evacuação (Novembro);
- Exercício de evacuação na Escola Básica 2,3 C de Álvaro Velho, (dezembro e abril);
- Ações com alunos do 7º Ano sobre “ Sismos”, com a participação de técnicos do CDOS (2º Período, janeiro - fevereiro)
- Ações para professores e funcionários das Escolas pertencentes ao Agrupamento de Escolas Álvaro Velho – Lavradio, sobre “Planeamento de Emergência, Evacuação em Segurança nas Escolas, com a participação do CDOS (2º Período).
- Ações de formação, sobre “Suporte Básico de Vida” para todos os alunos do 9º Ano, com a participação de técnicos especializados da Delegação de Saúde do Barreiro (ao longo do ano letivo).

Atividades sobre segurança em ambiente escolar a desenvolver nas várias disciplinas e clubes existentes na escola.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo K – Parte II	2
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



ANEXO L

PLANO TIPO PARA EXERCÍCIO

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo L – Parte II	1
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



EXERCÍCIO

ORDEM DE OPERAÇÕES "TÍTULO"

1. Situação

a. Enquadramento

Descrição do exercício e "modus operandi"

b. Objectivo

Identificação dos objectivos a alcançar.....

2. Missão

A Escola Básica 2,3c Álvaro Velho – Lavradio, pertencente ao Agrupamento de Escolas Álvaro Velho, através da sua Estrutura de Segurança Interna e em colaboração com o Serviço Municipal de Protecção Civil treina, através da realização do presente exercício, uma simulação de evacuação das instalações escolares com origem na ocorrência de um sismo seguido de incêndio.

3. Execução

a. Conceito do exercício

Proporcionar a todos os intervenientes o treino adequado nos procedimentos de auto protecção e segurança face a uma situação de crise.

b. Missão do Serviço Municipal de Protecção Civil

Constitui-se como órgão técnico - administrativo de suporte a todo o sistema de protecção civil, que tem por missão criar as condições adequadas à eficaz gestão da emergência.

c. Missão da estrutura de segurança interna da Escola

Consiste numa organização estratégica que permite a gestão interna das operações de socorro e salvamento face à emergência.

d. Missão da Corporação de Bombeiros voluntários

Estrutura operacional de socorro e salvamento de resposta à emergência.

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo L – Parte II	2
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO
Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio
PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



e. Instruções de coordenação

1. O delegado de segurança acompanha e participa na evolução do exercício.
2. O responsável de segurança participa no exercício como observador.
3. Os elementos da estrutura de segurança interna participam no exercício, efectuando as acções que lhe estão cometidas.
4. Todas as comunicações no âmbito do exercício devem ser precedidas de "EXERCÍCIO...EXERCÍCIO...EXERCÍCIO".
5. Se durante o exercício ocorrer uma situação de acidente real, todas as informações e comunicações inerentes ao acidente serão precedidas de "REAL...REAL...REAL".

f. Âmbito

O exercício realiza-se no recinto escolar, no dia _____, com início pelas _____ horas e fim pelas _____ horas.

4. Administração e Logística

A Direção da Escola assegura os materiais necessários à prossecução do exercício.

5. Direção e Transmissões

a. Direção

O Coordenador do Serviço Municipal de Protecção Civil assegura a coordenação do Exercício.

b. Transmissões

1. Rede fixa Telecom de telefone e fax da Escola:

Telefone para receber chamada:

Telefone para fazer chamada:

Fax:

2. Rede fixa Telecom de telefone e fax do SMPC:

Telefone para receber chamada:

Telefone para fazer chamada:

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo L – Parte II	3
2	2018				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Escola Básica Álvaro Velho - Lavradio

PLANO DE PREVENÇÃO/EMERGÊNCIA



Fax:

3. Rede fixa Telecom de telefone e fax da CBV:

Telefone:

Fax:

6. Avaliação

A avaliação do exercício é feita com reunião imediata de todos os participantes após a finalização do mesmo e com envio posterior de relatório para a escola que procederá à elaboração de relatório final a enviar à DREL e SMPC.

7. Anexos

(plantas e outros que se considerarem para o efeito)

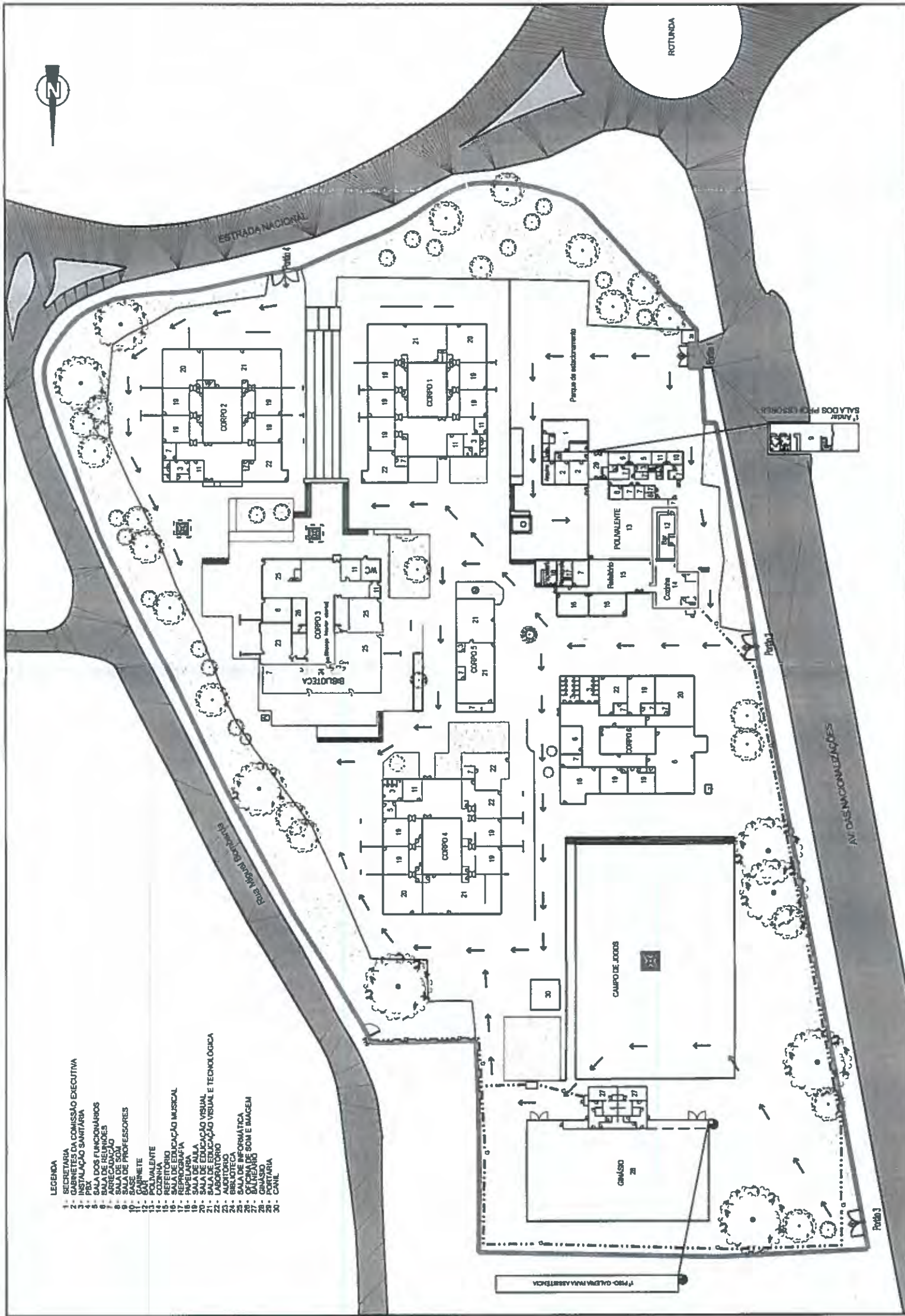
A Direção Escolar

Autenticação

Coordenador SMPC de Barreiro

Portugal, ____ de ____ de 2018

Versão:	Emissão:	Aprovado:	PP/E	Anexo L – Parte II	4
2	2018				



- LEGENDA
- 1- SECRETARIA
 - 2- GABINETES DA COMISSÃO EXECUTIVA
 - 3- INSTALAÇÃO SANITÁRIA
 - 4- SALA DE REUNIÕES
 - 5- SALA DE FUNCIONÁRIOS
 - 6- SALA DE RELIQUÍAS
 - 7- SALA DE AULA
 - 8- SALA DE PROFESSORES
 - 9- SALA DE AULA
 - 10- SALA DE AULA
 - 11- SALA DE AULA
 - 12- SALA DE AULA
 - 13- SALA DE AULA
 - 14- SALA DE AULA
 - 15- SALA DE AULA
 - 16- SALA DE AULA
 - 17- SALA DE AULA
 - 18- SALA DE AULA
 - 19- SALA DE AULA
 - 20- SALA DE AULA
 - 21- SALA DE AULA
 - 22- SALA DE AULA
 - 23- SALA DE AULA
 - 24- SALA DE AULA
 - 25- SALA DE AULA
 - 26- SALA DE AULA
 - 27- SALA DE AULA
 - 28- SALA DE AULA
 - 29- SALA DE AULA
 - 30- SALA DE AULA

- LEGENDA
- LIMITE DAS INSTALAÇÕES
 - ENTRADA DE GÁS
 - INSTALAÇÃO DE GÁS
 - ENTRADA GERAL DE ÁGUA
 - VIAS INTERNAS PARA VIATURAS DE SOCORRO
 - PONTO DE ENCONTRO
 - PONTO DE ENCONTRO ALTERNATIVO

Nota: Substituí o documento 2 de Fev. 2006

ESCOLA BÁSICA 2, 7º CICLOS DE ÁLVARO VELHO
Av. das Nacionalizações
LAVRADO

Plano de emergência
Expansão

PLANTA DE ENQUADRAMENTO

Esc: 1/500
0 10 20m

Feb/03

2A



LEGENDA

- LIMITE DAS INSTALACOES ESCOLARES
- LIMITE DE ESTADOS DE APOIO
- PROTECCAO CIVIL
- POLICIA SEGURANCA PUBLICA
- BOMBEIROS
- UNIDADE HOSPITALAR
- VIA DE ACESSO A VARIANAS DE SOCORRO
- PONTO DE ENCONTRO
- LIMITE DA ZONA INDUSTRIAL DO BARREIRO (AREA DE RISCO ELEVADO)

Nota: Substituí o desenho 1 de Fev. 2006

ESCOLA BÁSICA 2ª, 3ª CICLOS DE ALVARO VELHO
Av. das Nacionalidades LAVRADIO

Plano de emergência
Espalme

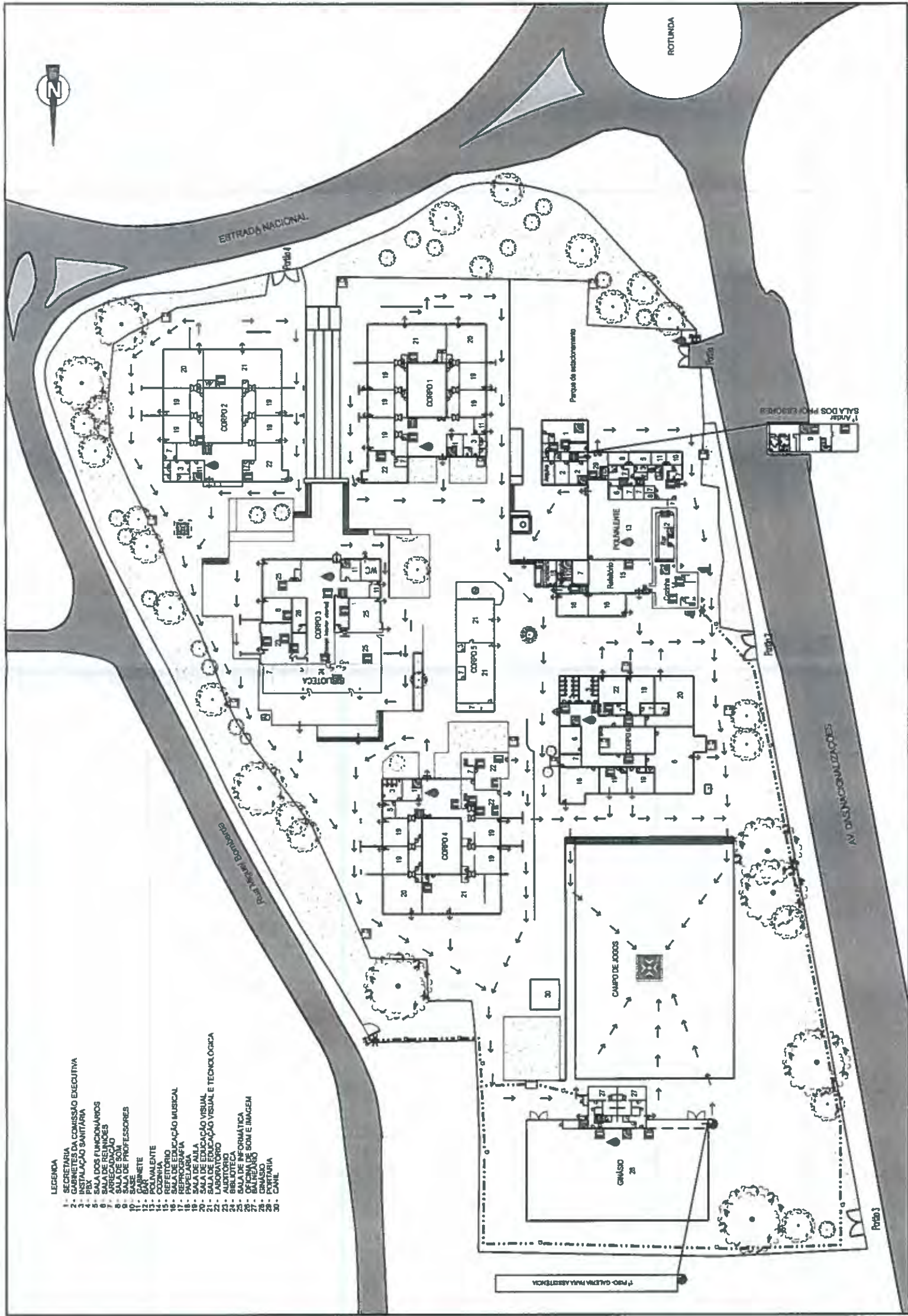
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Fevereiro 2010

Escala: 1:10000

0 10 20m

1A



- LEGENDA**
- 1 - SECRETARIA
 - 2 - GABINETES DA COMISSÃO EXECUTIVA
 - 3 - INSTALAÇÃO SANITÁRIA
 - 4 - SALA DE REUNIÕES
 - 5 - SALA DOS FUNCIONÁRIOS
 - 6 - SALA DE REUNIÕES
 - 7 - ARRECADADOR
 - 8 - SALA DE PROFESSORES
 - 9 - SAZES
 - 10 - SAZES
 - 11 - BANHEIROS
 - 12 - BANHEIROS
 - 13 - POLIVALENTE
 - 14 - COZINHA
 - 15 - REFEITÓRIO
 - 16 - SALA DE EDUCAÇÃO MUSICAL
 - 17 - REPTILÁRIA
 - 18 - SALA DE AULA
 - 19 - SALA DE EDUCAÇÃO VISUAL
 - 20 - SALA DE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA
 - 21 - LABORATÓRIO
 - 22 - LABORATÓRIO
 - 23 - LABORATÓRIO
 - 24 - BIBLIOTECA
 - 25 - SALA DE EDUCAÇÃO MUSICAL
 - 26 - OFICINA DE SOM E IMAGEM
 - 27 - BALNEÁRIO
 - 28 - BANHEIROS
 - 29 - BANHEIROS
 - 30 - CANAL

Nome: Substituído desenho 3 de Fev. 2006

ESCOLA BÁSICA 2, 3º CICLOS DE ALVARO VELHO
Av. das Nacionalidades
LAVRADIO

Plano de emergência
Esquema

PLANTA DE EMERGENCIA

Febr 2013 Esc: 1/50 0 10 20m

3A

LEGENDA

- VOCE ESTÁ AQUI
- EXTINGTOR
- BOCA DE INCENDIO
- MANGUEIRA
- BOTÃO DE ALARME
- TELEFONE
- CAMINHO DE EVACUAÇÃO
- QUADRO GERAL (CORTE DE ELECTRICIDADE)
- QUADRO PARCIAL (CORTE DE ELECTRICIDADE)
- TERMINALULADOR
- CORTE DE GAS
- PONTO DE ENCONTRO
- PONTO DE ENCONTRO ALTERNATIVO
- LOCAL DE RISCO
- INSTALAÇÃO DE GAS

AO SER DESENCADEADA A EVACUAÇÃO

- ABANDONE IMEDIATAMENTE O LOCAL
- SIGA AS INSTRUÇÕES DO COORDENADOR DE EVACUAÇÃO
- DIRIJA-SE CALMAMENTE PARA SAÍDA
- NÃO VOLTE PARA TRÁS SEM AUTORIZAÇÃO
- DIRIJA-SE PARA A ZONA DE CONCENTRAÇÃO

EM CASO DE SISMO

- NÃO SE PRECIPITE PARA A SAÍDA
- MANTENHA-SE CALMO E NÃO GRITE
- MANTENHA-SE AFASTADO DE JANELAS, Candelários e móveis

EM CASO DE INCENDIO

- NÃO ENTRE EM PÂNICO, MANTENHA-SE CALMO, NÃO GRITE E NÃO CORRA
- COMUNIQUE RAPIDAMENTE A DIRECÇÃO E A LOCALIZAÇÃO DO FOGO / CONTACTE A SEGURANÇA
- ACCIONE O BOTÃO DE ALARME
- ATAQUE O FOGO COM OS MEIOS AO SEU ALCANCE SEM CORRER RISCOS INÚTEIS.
- SE NÃO CONSEGUIR APAGAR O FOGO
- ABANDONE O LOCAL
- CAMINHE BASTADO PARA NÃO RESPIRAR OS FUMOS

- SE OUVIR O ALARME

- DIRIJA-SE CALMAMENTE PARA A SAÍDA, SEGUINDO A SINALIZAÇÃO.
- NÃO VOLTE PARA TRÁS SEM AUTORIZAÇÃO
- TELEFONES DE EMERGENCIA INTERNOS
- CONSELHO EXECUTIVO
- PRX
- 9